Commercio de S. Paulo

Director: JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV | ASSIGNATURAS Anno..... 30$000 | Semestre.. 18$000 Extrangeiro..... 50$ | São Paulo—Terça-feira, 12 de junho de 1906 | REDACÇÃO E OFFICINAS Rua de S. Bento, 35-B TELEPHONE, 629 | NUM. 4718

Não passa d'isto

Vae-se tornando motivo de larga e accesa discussão a portaria na qual o sr. secretario da Agricultura determinou á Agencia de Immigração que não tomasse conhecimento de contractos lavrados no exterior, entre immigrantes e proprietarios de estabelecimentos industriaes ou agricolas, com séde no territorio do Estado.

Já um dos nossos collegas italianos encontrou na resolução do sr. dr. Carlos Botelho uns ares de ataque a uns tantos direitos indeterminados e confusos, merecedores de uma defesa violenta e extremada, e os nossos collegas do *S. Paulo* acharam-se na obrigação de se collocarem contra essa defesa, empenhando-se numa verdadeira polemica.

Para nós, o acto do sr. secretario da Agricultura representa pura e simplesmente uma medida de ordem administrativa, tão legitima e tão clara que só com muito bôa vontade se poderá encontrar nella razões para referencias a direito internacional e outras cousas sapientes e profundas.

E' sabido que a «Agencia de Colonisação e Trabalho» foi creada com o intuito de facilitar collocação aos immigrantes vindos do estrangeiro por iniciativa do Estado. Nessa Agencia é que o immigrante, vindo do exterior sob a protecção do Estado brasileiro, começa a ter contacto com os proprietarios de fazendas.

E' claro, portanto, que um immigrante contractado no exterior, por um particular qualquer, está absolutamente em condições de dispensar os bons officios da Agencia de Colonisação, e desembarca no porto de Santos como um viajante de qualquer ordem, que para aqui veiu em plena liberdade e por ter connança nas leis da Republica.

E' isto uma cousa bem evidente e que se não póde prestar a especulações estultas de casuistica e chicana.

Não podia ser outro o acto do sr. secretario da Agricultura. S. exa. deu perfeitamente ao caso a importancia que elle merecia.

O que está a fazer a *Tribuna Italiana*, a procurar metter relações entre paizes e direito internacional num assumpto nimiamente administrativo, é uma revelação descabida e vesanica do velho habito, que têm extrangeiros, domiciliados na America, de explorar o prestigio dos seus paizes de origem perante as nações onde se encontram.

E' isto um manejo já muito conhecido entre nós, e estudado com justeza e espirito num livro de Edmundo de Amicis, onde o sympathico auctor do *Cuore* descreve a vida e as paixões de toda uma população de immigrantes, que um transatlantico vae transportando de Genova ás costas longinquas da Republica do Uruguay.

Que a *Tribuna Italiana*, por falta de comprehensão criteriosa e isenção de animo, se metta a embrulhar uma simples providencia de administração privada da Hospedaria de Immigrantes com a acção das autoridades consulares italianas, no nosso territorio, ainda se póde comprehender, pelo effeito que essa folha pretende com isso produzir na parte inculta da colonia que a lê e mantem.

Não nos parece, porém, que esse caso mereça da parte da imprensa brasileira as considerações de uma discussão animada de rasgos de patriotismo e sapiencia juridica.

Só o mais absoluto desconhecimento das condições do nosso paiz perante o mundo poderia inspirar a lembrança irrisoria de sujeitar relações de trabalhadores e patrões, ou de qualquer natureza, no territorio da Republica ao arbitrio dos consules extrangeiros. Talvez seja a preoccupação manica de detractar o paiz para o qual emigraram, emquanto nelle se acham, assim como dizem mal da Patria de origem quando para ella voltam, segundo o fino estudo de De Amicis, que tenha determinado esse meio pandego alvitre da *Tribuna Italiana*, nem podemos crer que esse seja o pensamento ou o alvitre do sr. consul italiano em S. Paulo.

Querer transportar para o Brasil as praticas consulares adoptadas em Creta ou em Marrocos, como medida de defeza indispensavel e necessaria é cousa que só podia lembrar a espiritos sem o mais ínfimo pejo e inteiramente ausentes da menor responsabilidade.

Para nós, todo o estapafurdio mexido que está a fazer a *Tribuna Italiana* não passa de um esforço de reclame propicio á divulgação de uma folha no meio daquelles que não forem capazes de bem considerar e ter um julgamento claro sobre a suas opiniões e os seus artigos.

Da Avenida Central

10 de Junho

Chegaram hoje dous illustres representantes da arte portugueza—José Malhôa e Eduardo Brazão.

José Malhôa é um dos mais notaveis pintores que Portugal tem produzido. Ainda não ha muitos mezes, «The Studio», a grande revista de arte que se publica em Londres, elogiava e reproduzia alguns dos seus quadros, e «The Studio» só diz a verdade: este é o principal motivo da importancia que tem adquirido em todo o mundo artistico.

Malhôa emprehendeu esta viagem a instancias de alguns amigos, que o convenceram de que devia vir pessoalmente mostrar aos os fructos de seu bello talento. A presença do artista dará, na realidade, mais interesse á exposição que sem duvida será qualquer dia destes inaugurada, e sobre a qual falarei aos leitores do «Commercio de S. Paulo».

—Eduardo Brazão, esse vem, se me não engano, pela quinta vez ao Rio de Janeiro. A primeira—já lá vão trinta e tantos annos—trouxe o Furtado Coelho. Era ainda muito novo! A ultima foi em 1893: estava elle aqui quando rebentou a revolta de 6 de Setembro.

Foi um artista brilhante, e dizem todos que ainda o é. Carrega valentemente os seus cincoenta e cinco annos. O fallecimento de Rosa Damasceno, sua bôa companheira, acabrunhou-o muito, mas não o inutilisou para a arte.

—Ha pouco tempo a «Illustração Portugueza» publicava sobre Eduardo Brazão um bello artigo photographico, do qual extraio este final:

«Um dia, perguntando-lhe alguem como conseguira tanto poder de dominação e tão grande prestigio sobre o publico, o illustre artista respondeu em poucas palavras, que devem ser de um vivo enciumento aos novos:—Não indo a cafés, não intrigando, não dizendo mal de ninguem, e estudando, estudando muito, estudando sempre...»

Pode-se affirmar que grandes artistas, entre os quaes o famoso Kean, cujos desregramentos forneceram a Brazão um dos seus melhores papeis, conseguiram o mesmo, fazendo exactamente o contrario, mas não ha duvida que ainda mais teriam conseguido, pondo em pratica tão virtuosa epithema.

—A estréa de Eduardo Brazão será amanhã, com a deliciosa velharia de Jorge Sand, o «Marquez de Villemer».

∴

A companhia lyrica italiana, da qual tantas vezes me occupei nestas columnas, dá hoje, no S. Pedro, os seus dous ultimos espectaculos.

Mal tenha expirado a ultima nota, o empresario Rotoli metterá todos os seus rouxinóes na gaiola e immediatamente partirá com elles para S. Paulo.

E' possivel que a publicação destas linhas coincida com a estréa da companhia, que recommendo ao genereso publico da Paulicéa. A empresa dá leite por preço de gato.

A. A.

ERRATA—Transformaram-me hontem o velho Jacinho *Heller* em Jacintho *Miller*.

Echos

O TEMPO

(COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA)

Barometro a 0.º ás
7 horas da manhã, 700,2 mm.
2 horas da tarde, 700,5 mm.
9 horas da noite de hontem, 700,0 mm.
Temperatura minima, 15º.
Temperatura maxima, 21º2.
Vento predominante até 2 ha. t., S.
Chuva em 24 horas, gottas.
Tempo geral nublado.

∴

Em Iguape realiza-se em breve uma exposição Municipal. Foi nomeado director do futuro certamen, o sr. major Ernesto Young.

∴

Assumiu hontem, o cargo de escrivão do 1º officio de orphanos, o sr. dr. Francisco de Toledo Malta, reassumindo as funcções de ajudante, o sr. capitão Antonio Marcello e o sr. Evaristo Esteves Junior as de escrevente juramentado.

∴

O dr. Carlos Peixoto de Mello Filho, deputado por Minas no Congresso Federal e *leader* da maioria da Camara, esteve hontem em palacio, onde conferenciou longamente com os drs. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, Albuquerque Lins, secretario da Fazenda, Washington Luiz, secretario da Justiça, Alvaro de Carvalho e Augusto Ramos, sendo assumpto o convenio de Taubaté.

O illustre deputado visitou hontem, em companhia dos srs. presidente do Estado, secretario da Justiça e ajudante de ordens da presidencia, o quartel da Luz, percorrendo todas as suas dependencias e assistindo ao exercicio militar ministrado pelos officiaes francezes.

Pela Commissão Central será offerecido hoje a s. exc. na *Rotisserie Spetbaus* um banquete de 40 talheres, no qual tomarão parte os drs. Jorge Tibiriçá, Carlos Botelho, Albuquerque Lins, Washington Luiz, Meirelles Reis, Gustavo de Godoy e todos os deputados e senadores que estiverem na Capital. O general Glycerio, presidente da commissão, falará em nome da mesma, saudando o dr. Peixoto Filho.

∴

Pelo nocturno de hontem chegou do Rio o senador estadoal dr. Siqueira Campos.

∴

Para sua fazenda, em Piracicaba, seguiu hontem o dr. Pino Bueno, senador estadoal.

∴

Esteve hontem em palacio, em visita ao dr. presidente do Estado, o dr. Arnolpho de Azevedo, deputado federal pelo 4º districto deste Estado.

∴

Perante o sr. dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça, prestou hontem compromisso do cargo de juiz de Direito, da comarca de Santa Cruz das Palmeiras, para o qual fôra ultimamente nomeado, o sr. dr. José Bonifacio Balsão.

∴

Foi designado o dia 15 do corrente, para, perante o Tribunal de Justiça, o sr. Palmiro de Andréa prestar exame para a profissão de advogado, que pretende exercer na comarca de Limeira, sendo nomeados examinadores os srs. drs. Eduardo de Chaves Maia e Andre Viotti.

Fez hontem prova escripta, no Tribunal de Justiça, o sr. Cyrillo Ferreira de Freitas, que pretende exercer o officio de solicitador na comarca de Campinas devendo fazer hoje a oral.

∴

Assegura-se que o principe Lorenzo de Cariati, ministro da Italia no Brasil, logo que tenha reassumido o seu cargo, proporá ao governo brasileiro o começo das negociações para um tratado de commercio entre a Italia e o Brasil, antes de findo o *modus vivendi* que existe actualmente entre as duas nações.

O *modus vivendi* deve finalisar em 31 de dezembro deste anno.

∴

M. J. C. Whitte, geologo norte americano, chefe da commissão de estudos dos valles carboniferos do Brasil, acaba de communicar ao sr. dr. Lauro Muller, ministro das Obras Publicas, o resultado das experiencias a que fez proceder em um estabelecimento especial da Allemanha, sobre os *briquettes* fabricados com carvão do Estado de Santa Catharina.

Resulta dessas experiencias que os *briquettes* de carvão de Santa Catharina são pouco inferiores ás do carvão Cardiff, marca *Cordi*, e muito superiores aos de marca *Abcow*, do qual se consome grande quantidade no Brasil.

∴

Os srs. Theodor Wille & C, agentes geraes da *Hamburg America Linie* tiveram a gentileza de convidar-nos para um *lunch*, que se realizará, domingo, 17 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, em Santos, a bordo do novo paquete *Regia*, como commemoração da primeira viagem que o mesmo emprehende.

∴

Despachará hoje com o sr. presidente do Estado o sr. secretario da Agricultura.

∴

Segundo affirmaram ao *Correio de Iguape*, irá de S. Paulo áquella cidade, por occasião da festa de agosto, uma peregrinação de 150 pessoas, mais ou menos, acompanhando-a o rvmo. bispo do Pará.

A irmandade conta com a ida tambem do rvmo. bispo do Paraná, a quem convidou, e de seis padres que irão auxiliar na festa. Os dois bispos serão hospedados na casa da Camara, e para os peregrinos já estão promptas as casas onde devem tambem hospedar-se.

∴

O delegado de policia de Caçapava officiou ao dr. chefe de policia, solicitando a abertura de um poço artesiano e o assentamento de uma bomba hydraulica, para o fornecimento de agua ao edificio da cadeia daquella cidade.

Representou tambem sobre a necessidade de converter a dependencia da cadeia destinada á cozinha numa cella para presos.

∴

O intendente municipal de Jaboticabal abriu concorrencia para a illuminação daquella cidade a gaz acetylene.

∴

Em breve serão iniciados os trabalhos de assentamento da rede de exgottos na villa do Salto de Ytú.

Para isso o engenheiro Arthur Krug já apresentou os respectivos estudos a Camara Municipal daquella villa.

∴

Está nomeado Sedrolino Prost de Camargo, para exercer o cargo de ajudante de agente do correio em Sorocaba, em S. Paulo, em substituição do sr. Olegario de Vasconcellos.

Dr. Carlos Botelho
Secretario da Agricultura

A EXPOSIÇÃO DE ITAPETININGA

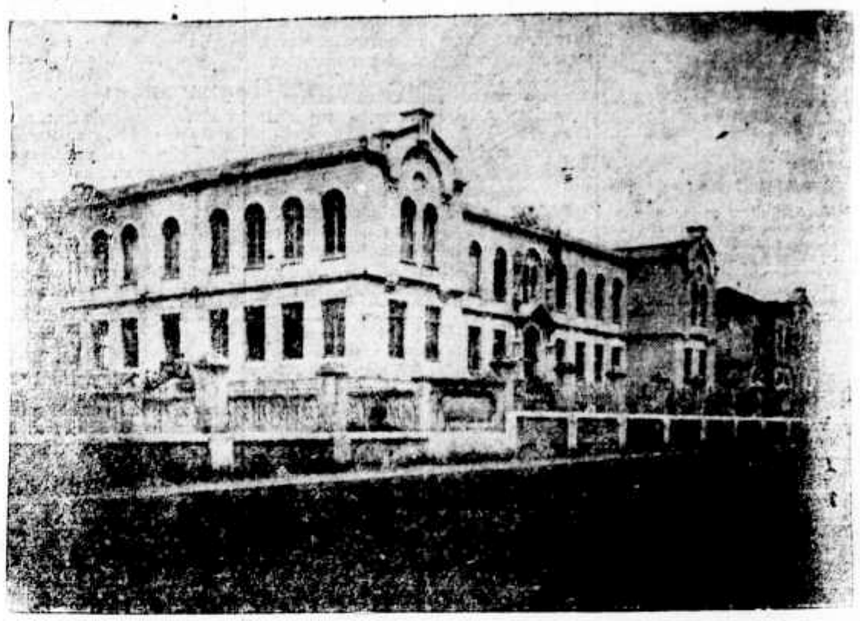
A exposição regional, ante-hontem realisada em Itapetininga, representa mais um resultado do esforço constante e intelligente do dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura deste Estado, em prol do desenvolvimento das nossas industrias agricolas e criadoras.

Por todo o territorio do Estado vão dia a dia se manifestando as grandes conquistas devidas ao estimulo beneficio de sua administração. Este certamen de Itapetininga é o mais recente de todas essas promissoras expressões de progresso e de trabalho.

Damos abaixo algumas gravuras da prospera cidade onde se realisou a exposição e amanhã daremos ainda outras relativas ao mesmo acontecimento.

Seguiu hontem para o interior do Estado, a serviço desta folha, o sr. José Antonio Marinho, auctorisado a proceder á cobrança das assignaturas do *Commercio*, e a firmar recibos e as respectivas apolices de seguro, e a tratar de todos os negocios referentes á folha.

ITAPETININGA



Edificio da Escola Complementar e Grupo Escolar

O Convenio de Taubaté

A BANCADA BAHIANA

Os emissarios paulistas

O nosso correspondente telegraphico no Rio de Janeiro nos informa da verdadeira attitude da bancada bahiana perante o Convenio de Taubaté.

«RIO, 11

Sei que um redactor do *Jornal do Brasil*, encarregado do noticiario sobre a politica do paiz, teve uma conferencia com o sr. dr. Augusto de Freitas, *leader* da bancada bahiana na Camara dos Deputados, a proposito da attitude da mesma bancada para com o Convenio de Taubaté.

O dr. Augusto de Freitas declarou que é inexacta a affirmativa de que os deputados bahianos votarão contra o convenio.

Todo a bancada agirá de completo accordo com a de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Os srs. drs. Candido Rodrigues e Olavo Egydio, emissarios paulistas, partem amanhã para Bello Horizonte, afim de conferenciarem com o sr. dr. Francisco Antonio de Salles, presidente do Estado de Minas, sobre assumpto que diz respeito ao accordo firmado pelos tres presidentes na cidade de Taubaté.»

OFFICIAES

Secretaria do Interior

Communicou-se ao sr. secretario da Fazenda que foram justificadas as faltas dadas pelos adjuntos Manoel Oliveira Barbosa, do grupo escolar de Bananal, de 22 a 26 de março ultimo; d. Maria Gabriella de Azevedo Carlosa, do grupo escolar «Coronel Siqueira Moraes», de Jundiahy, de 21 a 30 de maio ultimo, e d. Ella de Malheiros Faria Bittencourt, do grupo escolar «Moraes Barros», de Piracicaba, de 1 a 3 do corrente.

—

Recommendou-se ao sr. director da escola complementar de Piracicaba, que providencie para que os serviços no edificio daquelle estabelecimento sejam feitos durante as férias.

Declarou-se ao director do grupo escolar de S. Roque que a substituta effectiva d. Celina de Oliveira tem direito a uma gratificação egual a que percebe o adjunto substituido pela mesma e licenciada nos termos do art. 4º, § unico da lei n. 967 de 24 de novembro de 1905.

—

Requerimentos despachados:

De d. Palmyra Pinto da Luz, adjunta do grupo escolar de Itatiba, pedindo justificação de faltas—Sim;

de d. Linda Luiz Pierre e Accacio Simões, pedindo matricula de filhos nos grupos escolares de Serra Negra e Jundiahy—Sim, havendo vagas;

de José Octavio Vasques de Rezende, professor em Santo Antonio do Pinhal, e d. Albina de Oliveira Penteado, professora do bairro de Pedreira, pedindo justificação de faltas—Justifico.

—

Officiou-se ao sr. secretario da Fazenda communicando que a pouca frequencia da escola do bairro da Alegria, municipio da capital, é motivada pela epidemia de sarampo. Este facto foi levado ao conhecimento da Directoria do Serviço Sanitario.

—

Pediram-se providencias da Camara Municipal da capital para que recommende aos professores Avelino da Matta Machado, Raul Felippe Meira, que enviem a esta secretaria o mappa demonstrativo do material existente em suas escolas.

—

Recommendou-se ao director do grupo escolar de Jundiahy, em resposta a seu officio de 14 de maio ultimo, que devolvesse com urgencia a esta Secretaria os mappas que acompanharam aquelle officio, fazendo constar do livro de inventario do estabelecimento, em nota especial nas observações, a falta dos objectos verificadas em cada uma das escolas que no grupo forem arrolados, e pelos quaes continuam responsaveis os respectivos professores.

—

Officios despachados:

Do director da Bibliotheca Publica do Estado, pedindo auctorisação para mandar imprimir 20 mil bobetins para o serviço daquella repartição—A directoria do *Diario Official*;

da Camara desta capital, pedindo uma relação das comarcas do Estado, para o effeito da apuração de eleições—A Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, para attender;

do director do grupo escolar de Taubaté, pedindo desinfectante—A Directoria do Serviço Sanitario, para fornecer 4 litros de creolinas.

—

Pagamentos requisitados:

De 250$, ao director do Museu Paulista, de despesas feitas com o respectivo expediente;

de 147$000, ao director da Bibliotheca Publica, de despesas feitas com o respectivo expediente;

de 226$800, aos fornecedores da Secretaria do Senado;

de 76$500, a Rotschild & C., pelo fornecimento de artigos a essa secretaria;

de 60$, ao fiscal sanitario Antonio de Barros Lima, proveniente de diarias a que tem direito.

—

Creditos:

De 300$, ao dr. Vital Brasil; de 2.755$285, ao dr. Octavio Machado; de 10.501$060, ao dr. Guilherme Alvaro; de 782$600, ao dr. Faria Rocha.

—

Mandou-se entregar ao dr. José Luiz de Aragão Faria Rocha a quantia de 816$920, para pagamento de despesas feitas com a commissão sanitaria de Guaratinguetá.

—

Auctorisou-se ao director do Gymnasio da capital a adquirir 2.000 envelloppes marcados.

Secretaria da Agricultura

Pagamentos requisitados:

De 344$568, a Berro Luigi, por despesas feitas com o seu transporte e de sua familia, do porto de Genova para o de Santos; de 323$172, a Adarici Giuseppe, idem; de 833$600, a Gordeiral Benvinno; de 435$100, a Moscon Antonio; de 290$070, a Caprin Antonio; de 292$792, a Thomasi Angelo; de 651$050, a Lanzelli G. Baptista; de 628$185, a Bigobell Alessandro; de 720$000, a Fortunato Minossi; de 178$150, a Giovannetti & Irmão; de 260$000, a Michelle Porinelli; de 208$150, a Companhia Mechanica; de 401$030, a Luiz Golleri; de 224$000, á Companhia Melhoramentos; de 600$, a Vicente Greco; de 441$476, a F. Lameirão; de 168$500, a Paschoal Trindisi & Irmão; de 458$130, ao dr. Heribaldo Ceciliano; de 200$, a Manoel Pacheco de M. Junior; de 1.800$, a Custodio Teixeira Pinto; de 2.258$824, ao engenheiro Rogerio de Paula Aragão; de 500$, ao engenheiro José Gonçalves de Oliveira; de 500$, ao engenheiro Manoel Sabater; de 300$, a Epiphanio de A. Moreira; de 1.758$200, a Nathan & C.; de 500$, a Antonio Laraguet; de 500$, Gustavo Demange; de 1.500$, a Guilherme Costa; de 1.629$, a Eugenio Peres Cesarez; de 310$, a F. J. Carneiro de Vasconcellos; de 513$, á Camara Municipal de Cananéa; de 2.700$351, a Clementina M. de Souza; de 1.700$, a Sebastião F. dos Santos; de 392$500, a Bento Pereira Sobrinho.

—

Adiantamentos:

De 37.809$001, a Ernesto J. Nogueira; de 12.000$, ao engenheiro Gentil de Moura; de 2.192$050, a Henrique Ribeiro; de 1.834$450, ao engenheiro Heribaldo Siciliano, e de 1.000$000, a Mario Maldonado.

—

Agradeceu-se ao intendente municipal de Tietê a remessa de dous sacos de sementes da arvore denominada *Flamboyant*, destinada ao Horto Botanico, os quaes foram enviados áquelle estabelecimento.

—

Para os cargos de presidente e membros das commissões municipaes das localidades abaixo, foram nomeados os srs.:

ITAPETININGA

Edificio da cadeia

Coronel Benedicto Bertholdo Ferreira da Silva, capitão Claro Pimenta de Carvalho e alferes José Franco do Prado, para Santa Izabel; major Fortunato Januario de Vasconcellos, Hermelino de Sousa e José Veiga, para Soccorro; Joaquim Epaminondas Garcia de Oliveira, major Francisco de Salles Alves Moreira e capitão Manoel Thomaz de Oliveira Mascarenhas, para Villa Bella; tenente-coronel João Mariano Ribas; capitão João de Souza Camargo e Francisco Erasmo Galvão dos Santos, para Itararé.

Secretaria da Justiça

Declarou-se ao sr. procurador geral do Estado que, d'ora avante, os pedidos de férias dos promotores publicos devem ser dirigidos a essa Secretaria, por intermedio daquella procuradoria. Sobre elles se pronunciará o procurador, bastando apenas o visto datado e assignado quando forem justos os pedidos.

—

Em resposta a uma consulta feita pelo 2.º juiz de paz de Cajurú, o sr. secretario da justiça declarou-lhe que, de conformidade com o artigo 51 do decreto n. 9886 de 7 de maio de 1888, o juiz de paz que estiver em exercicio é competente para impôr multas aos infractores do registro civil.

—

Remetteu-se ao sr. chefe de policia, para que informe á respeito, o officio em que o sr. José Augusto Arantes, 1.º supplente do delegado de policia de Patrocinio de Santa Izabel, pede prorogação de praso para prestar compromisso e entrar em exercicio d'aquelle cargo.

—

A' Secretaria da Agricultura enviou-se o officio do promotor publico de Avaré, reclamando sobre concertos de que necessita o predio que serve de cadeia publica naquella cidade.

—

Pagamentos requisitados:

de 60$, a Antonio Carlos da Silva; de 68$471, a Virgilio Martins; de 38$, a Gilbert Vizeu.

—

Vae ser recolhido ao Thezouro do Estado a importancia de 144$, proveniente da metade da renda do Instituto Disciplinar em abril e maio.

Prefeitura Municipal

Auctorisou-se a directoria de Obras a despender até á quantia de 5:000$000 com o serviço de substituição do calçamento de madeira do Viaducto.

—

Mandou-se pagar:

1:472$159, a Julio Michell, que cancionou para garantir a conservação dos melhoramentos da rua Lopes de Oliveira;

624$560, a José Vitrone, pelo serviço de reforma do pontilhão da rua Scuvero, descontando-se 5 % de canção;

600$000, á Sociedade Protectora dos Animaes, de subvenção correspondente ao mez findo;

14$250, á mesma, de porcentagem sobre multas recolhidas ao Thesouro, no ultimo mez;

338$950, a Antonio Manzione, pelo fornecimento de pedra brata para o britador municipal, em maio ultimo;

283$900, ao pessoal empregado no escoamento das aguas pluviaes dos bairros de Agua Branca e Lapa, no mez findo.

—

Requerimentos despachados:

De Arthur de Mello Oliveira e Sante Grassetti, sobre imposto—Sim, pagando o imposto no prazo de cinco dias;

do José de Oliveira Bueno, pedindo licença para uma torrefação de café, e José Rodrigues Maduro, sobre imposto—Sim;

de Angelo Gabrilli, José Jampollo, José de Almeida Castro e Alfredo Braga, pedindo para vender fogos de salão—Sim, em termos;

de Julio Cesar Ferraz, sobre imposto—Sim, pagando o imposto do 1.º semestre;

de João B. da Silva, sobre imposto—Sim, tendo o prazo de 90 dias para continuar as obras;

Do conde de Prates, sobre imposto — Sim, dando principio a conclusão das obras no prazo de 60 dias;

de Ricciotti Pettinatti, sobre imposto. — Sim, quanto á certidão do pagamento do imposto;

de Simonini Gambaro & Venturini, sobre imposto.—Mantenho o lançamento;

de Francisco Rugno, sobre imposto.—Indeferido;

de Antonio da Silva, J. J. Ferreira, Giovanni Maffei, Caetano Picaro, Francisco Paulo Rissi, Luiz Bianchi Betoldi, José Gomes e Guilherme de Godoy, sobre construcção; Joaquim Rodrigo, Angelo Roberto, Marcos Manzone, Francisco de Monaco, Tomasso Orsi, Miguel Pegnegello Filho, Benedicto Marianno Silva, João Baglieri, Raphael Spina e Felicio B. Chrispim, pedindo approvação de planta. — A Directoria de Obras, para os devidos fins.

—

Acham-se approvadas na Directoria de Obras, no largo da Sé, n. 9, as partes apresentadas pelos srs. dr. José Vicente de Souza Queiroz, Domingos da Silva Ferreira, Emilio Senicciali, Francisco A. de Paulo, José Oswald Nogueira de Andrade, José Fachini, Vicente Boffa, Nascimento Pinto & Cia. José dal Cloppo, Miguel Marzo, Angelo Ferro e José Talarico e pelo «Superintendencia de Obras Publicas».

Devem comparecer á mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. dr. Francisco de Paula Souza, Antonio de Barros Paula Souza, Luciano Laterre, Tomaso Orsi, Marcos Manzone e Silverio Silvino.

Pequenas noticias

Está encarregado hoje, do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Vieira de Mello.

—O movimento do cartorio do registro civil de S. Simão, durante o mez de maio findo, foi o seguinte:

Nascimentos	49
Casamentos	3
Obitos	37

—A nova directoria da Sociedade Auxiliadora da Instrucção, de Santos, empossa-se no dia 26 de maio, e a seguinte:

Presidente, sr. dr. Lodge de Sá Rocha, thesoureiro, sr. Fernando Monteiro da Silva; secretario, sr. João da Cruz Oliveira; segundo, sr. Arthur Thomaz Coelho.

—Sob a direcção do sr. H. Hermeto Motta, começou a circular ante-hontem, em Rio Claro, *O Commercio*, de publicação semanal e com o fim de defender os interesses municipaes, encarando-os, sem partidarismo de especie alguma.

Desejamos-lhe longa vida.

— E o seguinte o programma dos solemnes festejos que se realisarão no Santuario do S. Coração de Jesus, do dia 13 a 22 do corrente.

Todas as tardes, ás 6 e 7 horas, novena em honra do S. Coração de Jesus.

No dia 13, sermão pelo rvmo. padre dr. José A. Gonçalves de Rezende, vigario do Braz.

No dia 14, rvmo. conego João Evangelista Pereira de Barros, vigario de Santa Iphygenia.

No dia 15, rvmo. padre Benedicto Telles de Sant'Anna, lente do Gymnasio Episcopal.

No dia 16, rvmo. monsenhor dr. Benedicto de Souza, vigario de Santa Cecilia.

No dia 17, rvmo. padre dr. Virgilio Morato, vigario da Consolação.

No dia 18, rvmo. padre Eustaquio Nelson, lente do Gymnasio Episcopal.

Nos dias 19, 20 e 21, rvmo. padre Carlos Peretto, inspector das casas salesianas nos Estados do Rio, S. Paulo e Minas.

Dia 22, festa do S. Coração:

A's 6 1/2 horas da manhã, missa de communhão geral da guarda de honra e primeiras communhões de alumnos do Lyceu, com breves palavras do rvmo. padre Carlos Peretto.

A's 11 horas, missa solenne, officiando o exmo. sr. arcebispo dr. Francisco de Paula Rodrigues, governador do bispado.

Ao Evangelho occupará a tribuna o abalisado orador exmo. monsenhor Manoel Vicente da Silva.

A's 7 horas da tarde, conferencia aos cooperadores e cooperadoras salesianos, pelo exmo. sr. conego Arciprestes Ezechias Galvão da Fontoura. Logo após, bençam solenne com o Santissimo.

TELEGRAMMAS

Serviço especial de "COMMERCIO DE S. PAULO"

INTERIOR

Alfandega de Santos

SANTOS, 11

Em substituição do sr José Lobo Vianna, que seguiu para a Europa, em goso de licença, assumiu o cargo de guarnmór da Alfandega desta cidade, o sr. capitão Francisco Munhoz.

Foi nomeado ajudante de guarda-mór o sr. Julio de Oliveira Maciel.

Os successos de Matto Grosso

RIO, 11

O sr. marechal Argollo, ministro da Guerra, recebeu, via Assumpção, um telegramma do general Salgado, commandante do 7º districto militar, communicando o ataque que soffreu dos revolucionarios de Matto Grosso, o vapor *Antonio João*.

O sr. ministro guardou reserva sobre este despacho.

General Belarmino

RIO, 11

Chega amanhã a esta capital o general Bellarmino de Mendonça, commandante do 1º districto militar.

Presidencia de Alagoas

RIO, 11

Amanhã tomará posse do cargo de presidente de Alagoas o sr. Euclydes Malta, que vai resignar por estes dias o seu logar no Senado Federal.

Será seu substituto, nesta casa do congresso, o sr. J. J. Seabra, ex-ministro da Justiça.

Congresso Pan-Americano

RIO, 11

O sr. barão do Rio Branco, ministro das relações Exteriores, conferenciou hontem, á noite, com o sr. Felix Gaspar, ministro do Interior, sobre o Congresso Pan-Americano.

Batalha do Riachuelo—Festas commemorativas A visita naval

RIO, 11

A cidade amanheceu alegre. O dia esteve magnifico. Desde cedo, o porto do littoral comprehendido entre Lapa e Flamengo encheu-se de curiosos que desejavam apreciar a revista naval.

Bandas de musica do exercito e da marinha tocaram alvorada no palacio do governo, no Club Naval, no Arsenal de Marinha e nas residencias dos srs. ministros da marinha e chefe do estado-maior general da armada.

Nos edificios publicos e no palacio do Catete amanheceu hasteada a bandeira nacional.

Na Escola Naval foram hasteados, no mastro da corveta *Amazonas*, os signaes que o almirante Barroso mandou fazer aos seus commandados durante a batalha: «O Brazil espera que cada um cumpra o seu dever» — «Sustentar o fogo que a victoria é certa».

Os navios que tomaram parte na revista sahiram hoje cedo barra fóra, para as evoluções.

A divisão de torpedeiras foi até o costão da fortaleza de Santa Cruz, de onde regressou fazendo o lançamento de torpedos.

Ao meio dia, o sr. presidente da Republica embarcou no Arsenal de Marinha, no hiate *Sete Janeiro*, em companhia dos ministros, indo até a fortaleza de Villegaignon, onde o hiate fundeou.

Pouco depois de uma hora, a esquadra, tendo a testa o couraçado *Riachuelo*, passou em linha de ida, prestando ao sr. Rodrigues Alves as devidas continencias.

Terminada a revista, regressaram á terra o sr. presidente e seus companheiros.

A viagem do sr. Affonso Penna

NATAL, 11.

Chegaram a esta capital o sr. dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, e sua comitiva.

O governo do Estado dispensou-lhes festiva recepção.

EXTERIOR

Congresso Pan-Americano

WASHINGTON, 11

Afim de conferenciar com o ministro da Argentina da Argentina sobre as questões que têm de ser discutidas no Congresso Pan-Americano, a reunir-se no Rio, seguirá amanhã para Buenos Aires o sr. Epifanio Portella, ministro argentino acreditado junto ao governo dos Estados Unidos.

Monumento a Garibaldi

BUENOS AYRES, 11

Em Rosario inaugurou-se o bello monumento erigido a memoria do general italiano Giuseppe Garibaldi.

Estado sanitario

BUENOS AYRES, 11

Augmentam consideravelmente os casos de variola nesta capital.

Fallecimento

BUENOS AIRES, 11

Falleceu aqui o politico uruguayo dr. Flores Costa.

Assassinato

PETERSBURGO, 11

O chefe de policia de Bielostock, coronel Deslitchew, foi assassinado hoje pelos revolucionarios.

Contra a tuberculose

MONTEVIDEO, 11

Com grande imponencia realisou-se a festa inaugural da liga uruguaya contra a tuberculose.

Compareceram ao acto representantes do presidente da Republica e das outras auctoridades.

(SERVIÇO DA HAVAS)

Pelos judeos

PARIS, 11

Informações prestadas ao *Matin* auctorisam a este orgam declarar que será fundado, nesta capital, um jornal que se destinará á defesa dos judeos e uma campanha em favor dos resgates das estradas de ferro.

Um theatro incendiado

PARIS, 11

L'Eclair publica um telegramma de Madrid dizendo que o theatro «Artesa» de Bacerlona, fôra destruido por um incendio.

Não está confirmada esta noticia.

Chefe de policia assassinado

PETERSBURGO, 11

Chegam noticias de que o chefe de policia de Bielostock fôra assassinado.

Para Sevilha

MADRID, 11

As princezas de Saxe-Coburgo seguiram para Sevilha.

O attentado contra os reis. Mortos

MADRID, 11

Falleceram hoje uma rapariga de 20 annos de edade e o palafreneiro real, ambos victimas do attentado contra os reis da Hespanha, no dia do seu casamento.

As novas tarifas

MADRID, 11

A junta de avaliações terminou os trabalhos de revisão das novas tarifas.

O governo tem feito annunciar que vai organisar um orçamento que satisfaça as aspirações da opinião publica.

Um dunch no Windsor

LONDRES, 11

O rei Eduardo VII convidou os jornalistas allemães, actualmente nesta capital, para um *lunch* no castello de Windsor.

Viagem dos reis

MADRID, 11

O rei Affonso XIII e a rainha Victoria chegaram a La Granja.

Ahi foi-lhes dispensada festiva e enthusiastica recepção.

A policia desta capital e de todos os pontos onde tocaram os reis continúa vigilante para evitar qualquer outro attentado.

Contra os impostos

MADRID, 11

Em Oviedo, cêrca de vinte e cinco mil pessoas fizeram uma manifestação de hostilidade aos novos impostos de consumo.

Manifestação hostil

BUDAPESTH, 11

O sr. Wekerle, presidente do conselho hungaro, declarou á Dieta hungara que carece de importancia a manifestação hostil que alguns populares lhe fizeram em Vienna e que a mesma não representa de modo nenhum o sentimento da Austria para com a Hungria.

Contra a delegação hungara

VIENNA, 11

O imperador Francisco José I exprimiu ao sr. Wekerle a sua indignação pelas manifestações feitas contra a delegação hungara.

Revisão da convenção

GENEBRA, 11

Iniciaram-se hoje os trabalhos da conferencia para a revisão da convenção suissa.

Presidiu a sessão inaugural o ministro sr. Missa, acreditado junto ao governo russo.

Consulado russo na Coréa

LONDRES, 11

Diz o *Times*, em telegramma de Tekio, que o czar annuiu a que o consul russo na Coréa receba o necessario *exequatur* do imperador do Japão.

Entre armenios e musulmanos

PETERSBURGO, 11

Deu-se um renhido combate, em Erevan, na Russia Asiatica, entre armenios e musulmanos.

Dois destes foram mortos e ficaram feridos dezeseis.

Pereceram tambem onze armenios.

O sr. Malmusi

FEZ, 11

Em audiencia especial, o sultão Abd-el-Aziz recebeu o sr. Malmusi.

Saudações da França

PARIS, 11

O sr. Thomson, ministro da Marinha, de ordem do governo, determinou ao commandante do cruzador *Amiral Aube*, que, depois de representar a França nas ceremonias da coroação do rei Haakon VII, da Noruega, vá, com esse vaso de guerra, saudar os soberanos da Dinamarca e da Belgica.

Combate em Guadelupe

PARIS, 11

Informações de Marne-a-l'Eau, na ilha de Guadelupe, dizem que, num encontro das forças legaes com os insurrectos, estes tiveram 350 mortos.

Consta que ficou ferido o chefe dos revolucionarios, de nome Bamboata.

Construcção de navios

LONDRES, 11

O *Daily Telegraph* informa que o governo pretende dotar de construir couraçados pelo typo do *Dread-Nought*, ordenando que se terminem os já começados segundo os novos programmas.

O rei de Cambodge

MARSELHA, 11

Chegou a este porto o rei de Cambodge.

Os allemães na Africa

PARIS, 11

A guarnição allemã na Hottentotia foi atacada pelos insurrectos. Vinte allemães ficaram feridos.

Consulado russo

TOKIO, 11

Confirma-se que a Russia consente que o consul russo na Coréa receba o *exequatur* respectivo do Mikado.

O rei Oscar doente

STOCKOLMO, 11

Os jornaes dizem que o rei Oscar, da Suecia, foi accommettido de uma bronchite, recebendo o tratamento em uma casa de saúde

A NOVA CAMARA FRANCEZA

A nova Camara dos deputados da França compõe-se de:

120 lavradores.
119 advogados.
46 medicos.
30 industriaes.
29 jornalistas.
26 professores.
24 magistrados.
22 officiaes do exercito
12 solicitadores.
10 antigos vereadores.
9 pharmaceuticos.
7 diplomatas.
7 tabelliães.
5 empregados publicos.
4 officiaes de marinha.
3 banqueiros.
2 padres.
2 pintores.
2 armadores.
2 veterinarios.
1 corretor.

Expediente

Aos viajantes e agentes do interior communicamos que, á vista do contrato que fizemos com a Companhia Equitativa e pelo que se acha nos assignantes do «Commercio», d'ora avante, se acham seguros na importancia de um conto de réis», ficam vigorando os preços para as assignaturas de 30$ por anno e 18$ por semestre.

Outrosim, prevenimos que o novo assignante deve declarar a sua edade, estado e nacionalidade, no acto de tomar a assignatura, e o agente ou viajante deve immediatamente enviar a esta administração a nova assignatura, afim de ser remettido o recibo, que representa a apolice do seguro.

Esses recibos só serão entregues ao assignante pela administração do *Commercio*, depois de recebida a importancia correspondente á sua assignatura. E só a posse desse recibo dá direito ao seguro.

Avisamos aos nossos assignantes em atraso, que será suspensa a remessa do jornal a todo aquelle cuja assignatura não fôr paga, impreterivelmente, até 30 do corrente.

O director-gerente

HENRIQUE DE VILLENEUVE

No Quartel da Luz

Gravissimo acto de indisciplina Um official morto, outro ferido—O quartel incommunicavel Pormenores

Depois de tres horas da tarde, hontem, começaram a correr pela cidade boatos de que no quartel da Luz havia-se dado grave acto de indisciplina, dizendo-se até que havia sido assassinado o sr. coronel Balogni, chefe da missão franceza incumbida da instrucção da força publica.

Destacámos immediatamente para ahi um dos nossos *reporters* e, apesar do absoluto sigillo que naquella praça de guerra se fazia, não se permittindo alli a entrada de extranhos, nem a sahida de officiaes e praças, conseguimos obter as informações abaixo, que nos parece serem as mais exactas, do que a respeito alli se passára.

A' chegada do nosso *reporter*, achava-se fechado um dos batentes do portão e a guarda não permittia siquer a approximação de quem quer que fosse, estranho á força publica.

A's 2 1/2 horas da tarde mais ou menos, achavam-se as praças de folga do 1º batalhão, em fórma, recebendo instrucção.

No centro do pateo interno do quartel um grupo de officiaes, entre os quaes achavam-se os srs. tenente-coronel Negrel e alferes Labrousse, ambos da missão franceza palestravam, quando a força poz-se em descanso na face opposta á entrada.

Nessa occasião, o 2º sargento José de Mello, do 2º batalhão, alvejando o grupo de officiaes, disparou a carabina Mauser de que se achava armado, indo o tiro ferir ao tenente-coronel Nogrél, que caiu.

Logo em seguida, o sargento alveja de novo o mesmo grupo, que já então procurava soccorrer o ferido, e de novo dispara a carabina.

Achava-se na occasião, no alojamento do quartel mestrado do 2º batalhão, o alferes Manuel de Moraes Magalhães, em companhia de outros officiaes.

Ouvindo o primeiro tiro, o alferes Magalhães veiu á porta do alojamento, recebendo então o segundo tiro disparado pelo sargento José de Mello, que o apanhou em pleno peito, cahindo mortalmente ferido.

E' facil de avaliar-se a confusão estabelecida em virtude d'esses acontecimentos.

O tenente coronel Negrel foi logo conduzido para um dos alojamentos do 1º batalhão, onde foi soccorrido pelos seus camaradas brasileiros, e o alferes Magalhães conduzido para o Hospital Militar.

Officiaes e praças trataram de prender o sargento e desarmal-o, conduzindo-o para a solitaria, onde foi recolhido.

O tenente coronel Negrel, recebeu um ferimento na nuca, parecendo ser grave o seu estado, pois até á noite não tinha elle sido retirado do quartel, tendo sido logo depois de recolhido ao alojamento de 1º batalhão, transferido para o gabinete do commandante do 2., onde prepararam accomodações proprias.

O alferes Magalhães, conservou-se no hospital em estado comatoso até as 5 horas, quando falleceu em virtude do ferimento recebido.

Communicada essa triste occurrencia ao governo, compareceram immediatamente ao quartel, os senhores drs. Washington Luiz, secretario da Justiça, Meirelles Reis, chefe de policia, o consul de França, os medicos legistas drs. Marcondes Machado e Honorio Libero e os medicos da força publica drs. Amaranto Cruz e Laraya.

Logo que se deram esses tristissimos factos, o quartel foi posto incommunicavel.

O alferes Magalhães, que serviu no exercito, contava cerca de 15 annos de Praça na força publica onde era bastante conceituado.

Era casado e deixa filhos menores.

O sargento José de Mello, antigo tambem na força publica, tomou parte nas expedições do Paraná e Canudos e revelou sempre bom comportamento, não se sabendo, portanto, ao que attribuir esse acto de verdadeira loucura.

Chegára ha tres ou quatro dias de Rio Claro, onde estivera em diligencia, devido á ultima greve, e nada fazia suppôr o terrivel designio, cujo epilogo foram essas tristes occorrencias.

O sargento José de Mello é solteiro.

Foram abertos inqueritos militar e civil.

O enterro do alferes Magalhães realisa-se hoje, a expensas do Estado, sahindo o feretro de sua residencia, a rua Rodrigo de Barros, n. 31.

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Justina, dilecta filha do sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira, illustre lente de Direito e senador estadoal.

A sra. d. Brazilides Coelho, esposa do sr. J. A. de Oliveira Coelho, negociante nesta praça.

A sra. d. Ilda de Abreu, filha do sr. Antonio de Abreu.

O menino João Baptista, filho do sr. major S. Pereira Soares.

O sr. João Antonio de Oliveira Campos, decano dos professores publicos de S. Paulo.

O sr. Marcellino de Carvalho, negociante nesta praça.

O sr. Carlos Urbinati, proprietario da grande serraria a vapor de Ribeirão Pires.

O sr. capitão Cicero Ferreira, activo solicitador.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. familia, chegou a esta capital, de regresso da Europa, o illustrado homem de lettras, sr. dr. Affonso Arinos, distincto jornalista, ex-director desta folha.

—Está nesta capital o sr. coronel Vidal Ramos Junior, deputado federal por Santa Catharina e ex-governador daquelle Estado.

—Chegou a esta capital o sr. Raul Carlos Briquet, academico de Medicina.

—Está na capital o sr. Noraldino Lima, professor do gymnasio *Granbery*, de Juiz de Fóra.

—Acha-se em S. Paulo o sr. dr. Maltez Coelho, advogado no Rio.

—A bordo do *Magellan*, seguirão amanhã para a Europa o bacharelando em Direito sr. Arsenio Galvão Guimarães e o sr. Adolpho S. Pontes.

—Seguiram para S. Sebastião os srs. Arsenio Nogueira, academico de Direito e dr. Alfredo Ferreira dos Santos, engenheiro chefe do districto telegraphico de S. Paulo.

—Segue hoje para Ribeirão Preto, em goso de ferias, o sr. Herculano Mendes, alumno do 4º anno da Faculdade de Direito.

—Regressou de Santos, onde estivera em goso de ferias, o sr. Renato Pinho, bacharelando em Direito.

CASAMENTOS

O sr. dr. João Paulino Pinto Nazario, alvogado em Batataes, participa-nos que contratou casamento com a senhorita paulistana Mariantha Paes Leme, filha do dr. José Alves Paes Leme, engenheiro-chefe das obras de saneamento da Bahia.

—Nesta capital effectuou-se o consorcio do sr. Edmundo F. Campos com a sra. d. Victoria Masserante, tendo servido de paranymphos os srs. Alcino Pereira Fleixo e Domingos Rugoni.

—Participam-nos o seu casamento realisado em Poços de Caldas, no dia 9 do corrente, o sr. Antonio Sebastião da Silveira e a sra. d. Esmeralda da Silveira.

SOCIEDADES

Com um programma soberbo, o «Gremio Dramatico Almeida Garrett», realisará no dia 16 do corrente, mais uma reunião intima, em sua sede social á avenida Martinho Burchard, n. 34.

A directoria desta antiga sociedade escolheu para agrado dos seus associados, tres interessantes comedias para serem representadas naquelle dia, além de um baile que fará a delicia dos apreciadores da dança.

As comedias são: *Calculo errado*, *Atribulações de um estudante* e *Os dous conquistadores*.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Publicações

Recebemos:

Serões, n. correspondente ao mez de abril com um summario escolhido

Ramalho Ortigão assigna uma chronica illustrada sobre a pintura do artista José Malhôa, que acaba de chegar ao Rio.

Não é sem tempo este numero dos *Serões* para os criticos de Malhôa...

A Internacional, bem feita revista de lettras, arte e commercio. N. 4, anno I.

Boletim Salesiano, n. 6, anno V.

Execução de sentença, comarca de Casa Branca. Exequente, conego Ezequias Galvão da Fontoura; executado, a camara municipal de Casa Branca. Razões do exequente, pelo advogado Lafayette de Toledo.

OS MORTOS

Falleceram:

Ante-hontem, ás 10 horas da noite, nesta capital, a innocente Maria da Conceição, filha do solicitador Agostinho Ribeiro de Castro.

O enterro realisou-se hontem.

—Nesta capital, o sr. Felippe Bataglia, sogro dos srs. Vicente de Felicio, Fortunato Palombo e Luiz Mazzelli.

—Em Cascavel, o sr. Henrique Gonçalves Pinheiro.

1:000$000

A todo o assignante do "Commercio de S. Paulo" a mais importante das companhias de seguros de vida—A Equitativa—garante o seguro de UM CONTO DE RÉIS, de accôrdo com a apolice annexa aos recibos desta folha.

ARTES E DIVERSÕES

Sant'Anna

Mais uma bella noitada a empresa Cavalheiro proporcionou hontem aos apreciadores do cinematographo.

—Do programma do espectaculo de hoje constam, além dos numeros comicos, dous que causarão grande successo: *O grande incendio em Roma* e *A galinha dos ovos de ouro*.

Polytheama

Realisa-se hoje a festa do maestro Antonio Leal e do actor francez Chicot. A sympathia e o merecimento do primeiro e o valor do segundo, bastariam para chamar ao espectaculo de hoje, todos os frequentadores do Polytheama.

Mas acontece ainda que será uma noitada cheia. Além dos magnificos numeros dos actuaes espectaculos, o popularissimo Brandão recitará uma das suas melhores producções. Tina di Lorenzo virá de Santos especialmente *dizer* uma das suas magnificas cançonetas, e teremos tombola, musicas, e, por fim, para gaudio dos *aficionados*, uma lucta romana a valer.

Uma bella festa.

Tina di Lorenzo

Continuam as procuras de bilhetes para as récitas que a notavel actriz italiana Tina di Lorenzo dará no theatro Sant'Anna, desta capital.

Restam ainda alguns bilhetes, que continuam á venda na *Brasserie Paulista*.

Salão Steinway

Realisou-se hontem, no *Salão Steinway*, o concerto organisado pelos professores Felix de Otero e Luiz Chiaffarelli, em beneficio da familia do fallecido dr. Tiberio de Almeida.

Todos os amadores e professores que se encarregaram da execução do programma foram muito applaudidos.

No intervallo da primeira para a segunda parte, o illustrado medico de Victor Godinho disseriou brilhantemente sobre o thema—*Idea e intelligencia dos animaes*.

SPORT

TURF

O nosso collega *O Paiz* publica a seguinte noticia sobre o *Grand Prix de Paris*.

Eil-a:

«Realizou-se hontem, em Paris, a grande prova do turf francez *Grand Prix de Paris*, em 3.000 metros, destinada a animaes de tres annos.

A victoria coube ao cavallo inglez Spearmint, que venceu a 30 de maio ultimo o *Derby Inglez*.

Spearmint é filho de Carbine e Maid of the Mint, e pertence a sir Tatton Sykes.

Os *turfmen* inglezes devem estar justamente radiantes pela victoria do seu *cheval*.

E' para lamentar, porém, que Prestige, o *crack* francez, não estivesse inscripto na grande prova.

Spearmint estreou o anno passado no *Great Foal Plate*, que venceu; depois tomou parte no *Champion Foal Stakes*, sendo derrotado por Black Arrow, e finalmente correu no *Richmond Nursery Hand*, vindo em 4.º logar.

Briseoeur, castanho, por Brio (Galopin e Briar Root) e Christiane (Stuart e Solange) criação de Mr. Jean Joubert e propriedade de M. W. Darling, foi o 2º collocado.

Storm foi o 3º a chegar.»

Loteria Esperança para São João

HOJE, extracção do primeiro sorteio, 40:000$; segundo, 25:000$; terceiro, 30:000$; quarto, 50:000$ — Extracções em 12, 13, 15 e 16 do corrente — EM QUATRO SORTEIOS

Preço do bilhete inteiro com direito aos quatro sorteios, quatro mil réis

"Commercio de S. Paulo"

Os nossos leitores, diariamente, e desde as primeiras horas da manhã, encontrarão o *Commercio de S. Paulo*, pelo preço de 100 réis, nas seguintes casas:

Rua Marechal Deodoro, 12 B.
Rotequim da Estação da Cantareira.
Rua General Carneiro, 45-C.
Rua Quintino Bocayuva, 29-A.
Rua de S. João, esquina da rua Libero Badaró (charutaria).
Rua do Carmo, 5.
Rua Quintino Bocayuva, 4-A.
Rua Santa Rosa, 65.
Avenida Rangel Pestana, 207
Avenida Rangel Pestana, 213.
Avenida Rangel Pestana, 165.
Avenida Rangel Pestana, 119.
Avenida Rangel Pestana, 172.
Avenida Rangel Pestana, 194.
Rua Rego Freitas, 22.
Rua Sebastião Pereira, 14.
Rua Conselheiro Chrispiniano, 69.
Rua Ypiranga, 107.
Rua General Jardim, 15.
Rua da Consolação, 15
Praça da Republica, 12-A.
Largo do Arouche, 70-A.
Largo do Arouche, 86.
Rua da Consolação, 90-A.
Rua Santo Antonio, 26-A.
Rua Brigadeiro Tobias, 63
Avenida Tiradentes, 28.
Avenida Tiradentes, 80.
Rua S. Caetano, 65.
Rua da Estação, 11-A.
Rua Florencio de Abreu, 87.
Rua da Estação, 43.
Rua Galvão Bueno, 108.
Rua da Liberdade, 1.
Rua dos Carmelitas, 39.
Rua Carlos Gomes, 40.
Praça João Mendes, 19.
Rua Galvão Bueno, 2.
Rua Livre, 9.
Alameda Barão de Piracicaba, 32.
Rua de S. João, 48-A.
Rua Visconde do Rio Branco, 64.
Rua Visconde do Rio Branco, 42.
Rua Victoria, 128.
Rua do Triumpho, 1.
Alameda Glete, 11.
Rua de Santa Iphigenia, 65.
Rua Aurora, 78
Rua Guayanazes, 83.

TRIBUNAES

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 11 de junho de 1906

Presidente, o sr. Xavier de Toledo.
Secretario, o sr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Cunha Canto passou ao sr. Almeida e Silva, a crime 3646 do Jahú e os aggravos 4543 da Capital, 4563 e 4553 de Santos.

O sr. Almeida e Silva ao sr. Juvenal Malheiros, o aggravo 4549 de S. Simão e a crime 3641 de Iguape.

O sr. Campos Pereira ao sr. Thomaz Alves, a crime 3643 de S. Cruz do Rio Pardo e o aggravo 4566 de Santos.

O sr. Thomaz Alves ao sr. Cunha Canto, as crimes 3640 de S. Cruz do Rio Pardo e 3614 de Bebedouro e os aggravos 4557 e 4512 da Capital.

Exposição de aggravos

O sr. Cunha Canto, expoz o de n. 4569.

O sr. Almeida e Silva os de ns. 4570 e 4565.

O sr. Juvenal Malheiros, 4528 e carta testemunhavel 165.

O sr. Campos Pereira, 4552 e 4547.

Julgamentos

Habeas corpus

N. 1661, Capital.—Paciente, Francisco Leone Relator, o sr. presidente. Negaram a ordem pedida, visto a informação do dr. juiz de Direito da 1ª vara, que affirma achar-se o réo pronunciado no art. 304 do Cod. Pen.

Recurso eleitoral

N. 3988. Bebedouro. — Recorrente, Antonio Carlos de Salles; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o sr. Cunha Canto. Deram provimento.

Appellações crimes

N. 3621. Capital—Appellantes, José Savone e outro; appellada, a Justiça. Relator, o sr. Cunha Canto. Deram provimento em parte á appellação de José Savone, e negaram provimento a appellação de Antonio Savone.

N. 3602. S. Carlos—Appellante, Manoel Luiz Pinto; appellada, a Justiça. Relator, o sr. Almeida e Silva. Deram provimento contra os votos dos srs. Almeida e Silva e Cunha Canto e designado o sr. Juvenal Malheiros para escrever o accórdam.

N. 3631, Araraquara—Appellante, Manoel de Mendonça; appellada, a Justiça. Relator, o sr. Campos Pereira. Negaram provimento.

Aggravos

N. 4556. Capital—Aggravantes, Nathan & C.; aggravado, Alberto Sampaio. Relator, o sr. Juvenal Malheiros. Negaram provimento.

N. 4512. Capital—Aggravantes, general Pires Ferreira e sua mulher; aggravados, Bezzerra Paes & C. Relator, o sr. Campos Pereira. Deram provimento.

Embargos de declaração

N. 4528. Jahú—Embargantes, José de Souza Mello e sua mulher; embargado, Joaquim Ferraz de Almeida Prado. Relator, o sr. Juvenal Malheiros. Concedida a dispensa de revisão.

Jury

Presidente, dr. Urbano Marcondes.
Promotor, dr. Adalberto Garcia.
Escrivão, major Ramos de Oliveira.

Na sessão de hontem, foi julgado o réo Onofre Rodrigues, accusado de crime de roubo.

O jury desclassificou, por 6 votos, o delicto para o de furto e condemnou o réo a 6 mezes de prisão cellular e a multa respectiva.

Defendeu o accusado o sr. Tancredo do Amaral, academico.

O conselho de sentença esteve constituido pelos srs. Arthur de Barros, Guilherme Xavier de Toledo, Alfredo Candido Pereira, Alexandre Glass, tenente-coronel Ayres de Campos Castro, José Maria de Andrade, Antonio Camillo Lellis, Adolpho Fagundes, Antonio Julio da Conceição Bastos, Prefeliano Justo da Silva, dr. Esteram de Oliveira e Adelino de Campos.

Forum

2.ª *Officio*—Escrivão, tenente-coronel Ludgero. Na execução que Tranquilino Alves Galvão move a Carlos Scholz, não se effectuou a praça por ter sido a mesma embargada por terceiro, que se diz senhor e possuidor do immovel.

2.ª *Officio de orphanos*—Escrivão, Guimarães. Nos autos de inventario da finada d. Amelia Mendes Guimarães, o juiz julgou procedente o calculo de fls. e mandou que se proceda a partilha, juntando-se certidão e intimando-se as partes, o que cumpra-se.

1.ª *Officio do Jury*—Escrivão, Batalha. Prestou fiança definitiva o réo João de Moura, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

Factos Diversos

EM PLENO TRIANGULO

O ASSASSINATO

A arma utilizada pelo assassino

A PRISÃO DESTE

A VICTIMA

Hontem por volta das 9 horas da noite, na rua de S. Bento, quasi ao chegar ao Largo do Rosario, Adriano de tal, de 28 annos presumiveis, portuguez, casado e com filhos, por questões antigas com Salvador dos Santos e depois de pequena discussão com este, saccou de um revolver disparando contra Santos; o projectil entrou-lhe pela bocca quebrando o maxilar superior e indo alojar-se na cabeça causando a morte instantanea de Salvador dos Santos.

Para maiores averiguações acha-se tambem preso o individuo que dá pela alcunha de Manequinho, parecendo porém, ser Adriano o unico assassino.

A victima, Salvador dos Santos, 8 de côr parda, estatura regular, pouca barba, magro e na occasião de ser assassinado trajava calça clara, paletot preto e chapéo molle; o seu corpo foi transportado para o necroterio onde será amanhã feita a autopsia.

O assassino, como dissemos acima, é portuguez, casado e com filhos, trajava-se de preto e se achava calmo; ao ser interrogado pelas auctoridades, negou ser o offensor, porém varias testemunhas affirmam ter sido elle.

Tanto esse como Manequinho, acham-se incommunicaveis na Policia Central.

Tomou conhecimento do facto o dr. Beriguy, delegado da 3ª circumscripção, e que se achava de serviço da noite na Policia Central.

UMA DESESPERADA

Hontem, ás 10 horas da manhan, Marianna Ferreira, moradora á ladeira da Tabatinguera, devido a maus tratos que lhe dava o marido, tentou contra a existencia, ingerindo uma dóse de acido phenico.

Soccorrida a tempo pelo dr. Marcondes Machado, medico legista, Marinna foi considerada fóra de perigo.

Não precisamos do Convenio do Café

Segundo declarações de importantes sumidades em materia de se ganhar dinheiro, é opinião unanime que mui breve virá a reacção natural para o effeito da valorisação do café em vista do grande *stock* de numerario em circulação, principalmente neste Estado, onde em menos de tres mezes tem entrado cêrca de mil contos de réis em moeda corrente, que não só auxiliando a classe da lavoura, tem auxiliado todas as classes em geral, pois de Norte a Sul, de Este a Oeste, só se ouve falar do extraordinario auxilio fornecido quasi que expontaneamente por uma abençoada Empresa que tem feito verdadeira revolução no mundo economico e financeiro deste Estado. Essa empresa é a Loteria Esperança que, além das 25 sortes grandes vendidas neste Estado e pagas integralmente pelos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., agentes geraes neste Estado, ainda pretendem hoje, amanhã, sexta e sabbado brindar aos seus afficionados com a importancia de 145:000$ só nos 4 premios maiores dos 4 sorteios da collossal loteria de S. João.

Leiam os planos distribuidos nos avulsos.

LABYRINTHO

Torneio de Junho

PREMIOS: *ao autor do melhor trabalho e ao maior decifrador.*

PROBLEMA N. 31

CHARADA NOVISSIMA

2—1—Apaga o Deus na ponte da Grecia.

K. D. T.—*Rio*

PROBLEMA N. 32

ENIGMA

HA HA HA / HA HA HA / HA / HA HA / HA / HA HA / HA / HA HA HA — **S** — HA HA HA / HA / HA HA / HA / HA HA HA

MASTERMIND.

PROBLEMA N. 33

CHARADA CASAL

O som da viola produz melancolia.

ROCOLATOS—*Santos.*

PROBLEMA N. 34

LOGOGRIPHO TELEGRAMMA

Foste para a cidade ou para a floresta?
1—2—3—4
5—6—7—8
1—6—3—4
5—8—7—2

Não! Fiquei na Fortaleza.

CHIQUINHA—*Consul Correia.*

PROBLEMA N. 35

CHARADA CASAL

2—Accrito a pequena acha de lenha.

Dice, Simões da Fonseca

VALETE DE ESTAPAS.

CORREIO

Japonez—Pode entrar.

K. Narlo.

No mar

SANTOS, 11

Movimento do Porto.

Entradas:

De Genova, com 16 82 dias de viagem, o vapor italiano Perseo, de 2282 toneladas, em transito, consignado a Nicolino Barra e Comp.

De Itajahy, com 3 dias de viagem, o Hiate nacional Anninha, de 29 toneladas, carga varios generos consignados a Victor Brejta e comp.

De Laguna, com 4 dias de viagem, o vapor nacional Industrial de 171 toneladas, carga varios generos consignados a R. Guimarães.

Do Rio de Janeiro, com 4 dias de viagem o vapor nacional Garcia, de 192 toneladas, carga varios generos consignados a G. Santos.

Sahidas:

O vapor italiano Perseo, em transito, para Buenos Ayres.

O vapor inglez Puskar, em lastro, para Buenos Ayres.

O vapor nacional Guapará, em lastro, para o Rio de Janeiro.

O vapor nacional Industrial, em lastro, para o Rio de Janeiro.

O vapor nacional Garcia, com varios generos, para o Rio de Janeiro.

O vapor nacional Gloria, com varios generos, para Paranaguá.

Despachos:

O vapor nacional Florianopolis, com varios generos, para o Rio de Janeiro.

Associações

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO PROFESSORADO PUBLICO

Realisou-se no dia 11 do corrente mais uma sessão ordinaria da directoria desta Associação.

Presentes oito directores foi aberta a sessão ás 8 horas da noite.

Concederam-se diversos auxilios condicionaes na importancia de 1:800$.

Foram acceitos como socios effectivos os professores srs. Dino Vidal de Mendonça, director do Grupo Escolar «Cesario Bastos» de Santos e Colatino Fagundes desta Capital.

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

Hoje, ás 8 horas da noite, reune-se a directoria.

INFORMAÇÕES

GUARNIÇÃO

Serviço para hoje:

Ajudante geral, o capitão Bonsaulino.

O côrpo de cavallaria dará o official para ronda de visita.

O 1º batalhão dará a guarnição, os respectivos officiaes e 2 ordenanças para a secretaria do Commando Geral.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Amanhã será de dia, sabbado. Piquete.

Uniforme, 1º.

MATADOURO

Foram hontem abatidas no matadouro municipal 162 bovinos, 69 suinos, 14 ovinos e 3 vitellos.

Foram inutilisados:

Um suino por cysticercose;

18 pulmões e 9 intestinos de gados de bovinos; 11 pulmões e 3 fígados de suinos.

Toda a carne abatida hontem foi marcada com o carimbo do matadouro que traz como emblema um *Anno perfeito*.

SANTA CASA

Mappa do movimento de hospital, no dia 10 de junho:

Existiam em tratamento, 521; entraram, 12; sahiram, 17; falleceram, 4; existem em tratamento, 503.

Foram feitas — consultas, sendo — de medicina, — de cirurgia, — de gynecologia, — de ophtalmologia, e — de otorhinolaringologia.

Foram applicados — pequenos curativos e feitas — operações, sendo — de alta cirurgia e 3 de pequena cirurgia.

A Pharmacia do Hospital aviou 101 receitas, sendo 101 para o serviço interno, — para o serviço externo, — para o Hospital dos Lazaros, — para o Asylo de Mendicidade e — para Casa dos Expostos.

Falleceram no Hospital:

José Luzada, hespanhol; Isabel dos Anjos, brasileira; Dolores Rios, hespanhola; e Sebastiana Maria de Jesus, brasileira.

LOTERIAS

Resumo geral dos premios do plano 145—2ª loteria da Capital Federal, extrahida hontem.

PREMIOS DE 12:000$000 A 500$000

29150	12:000$000
14083	1:000$000
18482	500$000

PREMIOS DE 200$

11466 16808 22984 23746

PREMIOS DE 100$

2051	5569	5633	7823	9104	10551
10606	10235	10321	10543	10581	10659
10683	18217	23329	23366	23880	24205
		28047	29604		

APPROXIMAÇÕES

29149 a 29151	500$000
14082 a 14084	500$000
18481 a 18483	500$000

DEZENAS

29141 a 29150	400$000
14081 a 14090	400$000
18481 a 18490	400$000

CENTENAS

29101 a 29200	150$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 50 têm 100$.
Todos os numeros terminados em 0 têm 20$.
Telegramma recebido pelos agentes geraes srs. Julio Antunes de Abreu & C.

Eis o resultado da Loteria Esperança extrahida hontem:

PREMIOS DE 12:000$ A 500$

116048	12:000$000
217019	1:000$000
230451	500$000

4 PREMIOS DE 200$

116039 162829 172866 275343

8 PREMIOS DE 100$

1687 23948 30491 41148 50687 191777 281019 297084

14 PREMIOS DE 50$

25037 27956 37152 38845 43670 84770 100865 111127 143335 179273 235018 270113 270135 290298

APPROXIMAÇÕES

116047 a 116049	100$
217018 a 217020	50$
230450 a 230452	50$

DEZENAS

116041 a 116050	10$
217011 a 217020	10$
230451 a 230460	10$

CENTENAS

116001 a 116100	3$
217001 a 217100	3$
230401 a 230500	3$

FINAES

Todos os numeros terminados em 8 têm 8$200.

Telegramma recebido pelos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., agentes geraes.

A pedidos

Mogyana a Soccorro

Em o nosso ultimo artigo dissemos que aguardavamos dados estatisticos para provar a improcedencia da pretenção do sr. Alvares Penteado, relativamente ao prolongamento da Estrada de ferro de Monte Alegre a Soccorro.

Infelizmente esses dados ainda não nos chegaram ás mãos, mas outros, de fonte tambem insuspeita, nos foram fornecidos e vão servir de base para proseguirmos na campanha já encetada.

Dissemos que o prolongamento, pelo novo traçado, custaria 1.800 contos, entretanto, estamos certos, não mais custará que 1.000 contos e isto sabemos do proprio engenheiro que actualmente dirige os trabalhos do avançamento pois que, sendo o prolongamento de 32 kilometros e custando cada um, no maximo, 50 contos de réis, o seu total será, naturalmente, equivalente a 32 multiplicados por 50 e o producto total representará o valor do custo da linha até o ponto de ser trafegada. Daqui se verifica uma differença de custo da linha de 500 contos, comparação feita com o 1.º traçado e 1.º orçamento.

Em 1902 (allegação do poderoso sr. Penteado) a producção de Soccorro não excedia a 150 mil arrobas de café a ser exportado.

O relatorio não se referiu á exportação de outros generos e, tampouco, a importação que não é pequena, visto como, além do que o Soccorro importa para si, ha ainda, o que por alli passa destinado a grande parte do Sul de Minas.

Actualmente, entretanto, a producção é, pelo menos, 3 vezes maior e, consequentemente, a importação tem augmentado, de modo que os rendimentos provaveis e actuaes estão augmentados emquanto que as despesas foram consideravelmente diminuidas não só devido á baixa de salarios, diminuição de distancia, como tambem, á alta do cambio.

Ja dissemos que ao fazermos a 1ª calculo o cambio achava-se a 12 e que hoje elle se acha a 16 d. p. p. mil réis, o que é inconcebivel, tra-ra essa differença de custo, de maneira geral, para superior a 30%.

Até aqui os dados logicos, indiscutiveis e superiores a qualquer argumentação que se pretenda fazer em contrario ao 1º projecto de prolongamento.

Disse-nos ainda o engenheiro do sr. Alvares Penteado:

Quer o sr. a fazer o prolongamento do seu dinheiro a fundo perdido?

Quem sabe se esses capitães não visam interesses particulares do illustre sr. Penteado que, ja agora, faz calar a mascara e, empunha uma pontinha do véo que o cobre?

Or, foi transparecer a sua intuição pela frase e, quiçá, a sua boa vontade em favor da lingueira?

Não estamos, a, trabalhando em favor do prolongamento da Ferrogantina a Minas?

O espaço é pouco, e não podemos, por isso, nos alongarmos em mais considerações. Portanto, entretanto, não largar o sr. Alvares Penteado sem que Soccorro trasido a publico as suas intenções, os interesses, as manifestações de seu orgulho, a vontade de dominar pelo dinheiro e a arrogancia que atrophiou o seu espirito em presença de uma empresa que muito tem concorrido para o nosso progresso e que ainda muito terá feito se não fosse um capricho do poderoso rei da corrupção.

A ultima hora chega ao nosso conhecimento que o sr. de Carvalho, engenheiro em chefe da Companhia Mogyana, entregou ao sr. Carlos Norberto um memorial relativo ao qual se combate a vantagem do prolongamento da estrada de Monte Alegre a Soccorro.

Aguardamos o conhecimento dos diversos desse relatorio para proseguirmos.

Do *Commercio de Santos.*

Immigração Italiana

Na artigo de anteontem, da *Tribuna Italiana*, lêe-se ainda alguns topicos caracteristicos de especial reparo.

Assim, por exemplo, aquelle em que nos oferece «que se consulta das forma instituidas expressamente para a tutella dos compatriotas no extrangeiro, e que, portanto, a intervencia dos consules nos casos de violação de contractos nada apresenta de anormal».

Ja hontem demonstramos, com o parecer de um illustrado jurisconsulto, o erro grave em que incorre a *Tribuna* quando infanta essas informações.

Os consulados foram de facto instituidos para a tutella dos filhos das respectivas nações. Sim, certamente, e garantia do estrangeiro na patria alheia. Mas a sua intervenção, qualquer que seja a natureza do caso que a reclame, qualquer que seja a espécie de negocio, o que se trate, só pode ser permitida as autoridades do logar onde esses consulados residem. A *Tribuna*, porém, não faz essa restricção, alcha que a intervenção dos consules pode ser geral, e, tanto assim entende, que julga normal a ingerencia daquelles funccionarios na fiscalisação de contractos entre fazendeiros e colonos.

Isto só seria admissivel se fosse o Brasil uma colonia, ou um feudo, ou então um paiz semi-conquistado, como a China, por exemplo, onde os representantes dos paizes estrangeiros são os juizes nas contendas suscitadas entre os seus compatriotas e os nacionaes, por não confiarem na justiça local.

Deve saber muito bem a *Tribuna* que o Brasil não se acha em nenhum desses casos, e até como um verdadeiro contraste ao que diz a *Tribuna*, que zomba das garantias entre nós offerecidas aos colonos,—o nosso paiz, para a nossa gente, goza de fama de proporcionar aos extrangeiros mais garantias do que aos proprios naturaes...

***

O Fanfulla, de hontem, occupando-se do assumpto, escreveu as seguintes linhas, que traduzimos:

«Um commerciante reclama a nossa attenção para o conflicto surgido entre o consulado italiano e o governo de S. Paulo ácerca dos contractos de colonisação estipulados na Italia com clausulas que garantem os nossos immigrantes e pede o nosso parecer.

Não nos é possivel, por falta de espaço, satisfazer hoje tão commendatorio. Fal-o-emos amanhã, não tanto porque a questão actual tenha importancia, porque mais do que tudo trata-se de um equivoco, —mas pelas considerações que suggere.

Entretanto, diremos desde logo que não existe nenhum conflicto, no caso, entre o consulado e o governo de S. Paulo e que a pendencia é entre a secretaria da Agricultura e a «S. Paulo Coffee States C. Limited» e refere-se ao pagamento das despesas de viagem de 287 colonos contractados na Italia pela mesma Companhia, com auctorisação do commissariado de immigração.

Quanto, pois, ás *garantias* contidas no contracto estipulado na Italia, de accôrdo com o commissariado, pareceu-nos, e procuraremos demonstral-o, que são antes illusorias que reaes, e que, não obstante parecam optimas sobre o papel, em substancia em caso de conflicto, não tem nem valor, nem força.»

Do *São Paulo*, de 11.

É MENTIRA!

Sobre o Convenio

Não basta que se tenha ás ordens o Thesouro e o Banco da Republica.

As traficancias da rua da Alfandega existe um povo que já se oppõe e que certo resistiria indo nesta resistencia a todos os extremos.

Não basta o *Correio gde Manhã*, corsario ás ordens das agiotas de a nossa dignidade, com a sua desbragada linguagem contra o convenio, ja tantas vezes verberada pelos bons e pelos sagos.

Foi necessario que o *Jornal do Commercio*, com a sua fé peculiar aos criminosos toleados na sociedade sob o abrigo da prescripção, viesse mentir.

Mentiu o *Jornal* quando noticiou que o integro governador de S. Paulo sentia a inutilidade da discussão este anno do Convenio de Taubaté no Congresso.

Ja sua exc. mandou desmentir tal calumnia.

E outro procedimento não poderiamos esperar dessa organisação integra de patriota, a qual em hôra honra o Estado de S. Paulo entregou os seus destinos.

Nós, que ou exposemos o Convenio, o fizemos com a mesma convicção, dos antigos batalhadores quando se agravava para a santa Cruzada, nos, que temos a certêza de que nelle reside o bem patrio e a prosperidade do nosso querido Brasil, nos sentimos pesar de nomearem-se nos quatro cantos do mundo, os nossos patricios dignos, por todos os titulos de a nossa admiração e respeito.

E, quando que o *Jornal do Commercio*, o Correio do Manhã, o sr. Custodio Coelho e todos aquelles que tentam sullipar as nossas justas aspirações com um calumnia de alumnia e falsidades, sabam que existem no Brasil organisações differentes das suas, e que não recuram diante de cousa alguma para a felicidade e engrandecimento da Patria.

Aos defensores do capitalismo e traficancias e agiotas totamos o nosso desprezo.

Prohibimos, porém, que, no afan deste delirio, procurem enlamear a bandeira respeitosa dos integros brasileiros cujo unico desideratum é o engrandecimento da Patria.

M. BARBOSA

Ribeirão Preto.

Immigração Italiana

«A *Tribuna Italiana*, de hontem, faz o seguinte commentario ao officio que o sr. secretario da Agricultura dirigiu ao director da Agencia Official de Colonisação e Trabalho, no sentido de não tomar esse funccionario conhecimento de contractos feitos na Italia por immigrantes destinados ao Estado de S. Paulo e que queiram gosar do transporte á custa do governo, o que só é permittido aos colonos que se contratarem por intermedio daquella agencia.

O secretario da Agricultura, com as instrucções dirigidas ao director da Agencia de Colonisação e Trabalho, propõe-se a eliminar a intervenção dos consules italianos em caso de não comprimento dos contratos entre colonos nossos patricios e fazendeiros, pois é certo que os consules, em todos os contratos estipulados na Italia, são considerados arbitros em caso de divergencia.

O dr. Carlos Botelho, assim agindo, procura poupar-se a aborrecimentos, e, da sua ponto de vista, tem razão.

Mas, por outro lado, elle deve comprehender que não é logico, nem muito menos justo privar os colonos de um meio de defesa, reconhecido por todas as leis e tratados internacionaes.

Todo o dia a Secretaria da Agricultura constata a falta de braços e exgota dos meios de fazer a crescer. Mas, quando esses braços precisam ser tutelados contra possiveis abusos, o secretario da Agricultura torce os labios e volta os hombros com desdem.

Não é assim que elle conseguirá attrair immigrantes ao Estado de S. Paulo, porque não é mostrando tanto desprezo pelos seus direitos que os trabalhadores se deixarão levar pelas illusões de falazes promessas.

Seria preciso que os propostos do governo do Estado mudem de methodo e de systema. Se não, poderão verter quantas lagrimas quizerem sobre o depauperamento da agricultura, que ninguem as irá enxugar.»

E de crer que a *Tribuna* esteja muito bem informada, para desse modo encarar o assumpto. Não sabemos, entretanto, quaes os tratados internacionaes que permittem que as auctoridades consulares possam desempenhar a funcção de juizes.

Tratando de corrigir essa absurda anomalia, o sr. secretario da agricultura entendeu acertado recommendar ao director da Agencia de Colonisação, e attendendo a sua consulta deste, não tomasse conhecimento dos contractos feitos na Italia por immigrantes que queiram gosar das regalias que lhes são proporcionadas pelo governo. A *Tribuna* alarma-se com isso, achando que aquelle secretario procura privar os colonos de um meio de defesa. Ora, não é crivel que a collega queira pôr em duvida a seriedade com que o governo age nestas questões de immigração, como a seriedade das garantias que offerecem aos colonos os contractos feitos na Agencia.

Contractos em que se cogitou novamente, principalmente, de cercar de solidas garantias os immigrantes que procuram estabelecer-se no Estado.

E, em materia de garantias, estamos certos de que os contractos a que aqui devem sujeitar-se os colonos, que aspirem a gosar das regalias com que o governo os favorece, podem supportar com vantagem qualquer confronto.»

Do *São Paulo*, de 9.

—

«A *Tribuna Italiana* voltou hontem a tratar do caso dos contratos feitos na Italia pelos immigrantes que se dirigem para o Brasil e do seu não reconhecimento pela Agencia aqui creada para regularisar o serviço de immigração.

Insiste a collega em affirmar uma doutrina tão extravagante e absurda, que a sua admissão importaria para o nosso paiz na mais triste das humilhações, no mais vergonhoso dos vexames.

Assim, pois, observamos a *Tribuna*:

«che i Consolati sono stati istituiti espressamente per la tutela dei connazionali all'estero, e che per tanto l'ingerenza dei Consoli nei casi di violazione di contratti non presenta nulla di anormale.

Questo principio di ordine generale, sul quale ogni discussione è vana, ha assunto per noi italiani un carattere di maggior gravità, in seguito al decreto Prinetti, che vieta l'emigrazione gratuita al Brasile.

Ad eludere le disposizioni di quel decreto si ricorse al mezzo dei biglietti di chiamata, ma scoperto l'inganno, l'on. Di San Giuliano, con nuovo decreto del 2 febbraio p. p. riconfermava la proibizione, autorizzando in pari tempo il Commissariato della emigrazione a consentire la partenza di agricoltori con viaggio gratuito pel Brasile, sempre che venissero loro offerti speciali contratti di lavoro con speciali garanzie.

E tra le garanzie richieste dal governo d'Italia, è quella dell'accettazione dei nostri Consoli come arbitri in tutte le infrazioni alle clausole dei contratti stessi.

Dov'è in tutto questo l'anormalità riscontrata dal dottor Botelho e dal *São Paulo*, che se ne fa il portavoce?

Vamos por parte. E, antes de mais nada, precisamos fazer saber á *Tribuna* que não somos o porta-voz do dr. Botelho. A insinuação é tanto mais indelicada e injusta, quanto sabeis da *Tribuna* que o *São Paulo* applaudiu, como a propria collega, a creação da Agencia Official de Colonisação e Trabalho, cujos intuitos são os mais serios possiveis e, portanto, dignos de todo o acorçoamento. Applaudindo a instituição da Agencia, firmei-o egualmente quanto á elaboração do respectivo Regulamento, e, coherente com este procedimento, que julgamos muito acertado, não podiamos deixar de acceitar o acto louvavel do sr. secretario da agricultura, na resposta a consulta formulada pelo director da Agencia e referente á não validade dos contractos feitos na Italia por immigrantes que, gosando de favores do governo, procurem o nosso Estado. E, na nossa opinião, como na opinião de toda a gente sensata, não menos louvavel é ainda o procedimento do governo—não permittindo, na *fiscalisação* dos contractos entre o fazendeiro e o colono, a mais leve ingerencia por parte das auctoridades consulares.

A *Tribuna*, evidentemente, pisa o terreno falso das argumentações fantasiosas. As mais rudimentares noções de Direito Internacional nos trazem que aquillo que a collega considera um acto natural e admissivel nenhuma legislação o permitte.

Tomemos, por exemplo, o compendio de Direito Publico Internacional, por H. Bonfils, § 10,—*Competencia e attribuições dos consules*. Procuremos o art. 765, que ahi encontraremos:

«765—Os consules têm o direito e o dever de proteger os interesses de seus compatriotas de defendel-os contra todas as medidas vexatorias ou arbitrarias, de apoiar suas justas reclamações PERANTE AS AUCTORIDADES DA SUA RESIDENCIA, de participar ao governo de seu paiz as denegações de justiça, de desempenhar, em summa, os de um officio de protector activo e esclarecido».

Mais adiante encontramos:

«770.—E, principio incontestado que o *direito* de julgar no territorio de um Estado constitue acto de soberania *que não pode ser exercido, senão por delegados deste soberano Estado. Os consules não podem, pois, perante, em paiz estrangeiro*, AINDA QUE ENTRE SEUS COMPATRIOTAS, *verdadeiros julgados com força executiva sobre o exercicio da jurisdicção contenciosa lhes foi não conferida pelos leis do seu proprio paiz*; E, PELO CONTRARIO NO PAIZ EM QUE RESIDEM.

A jurisdição dos consules só pode basear-se sobre uma concessão do soberano territorial, concessão que deve ser inscripta em um tratado, para poder crear um direito positivo. Pelos tratados são fixados os limites variaveis dessa jurisdicção».

Com a doutrina irrefutavel de um mestre de Direito temos, pois, respondido cabalmente á falsa argumentação da *Tribuna*.

Ninguem cogita de negar aos consules o direito, o dever mesmo de protecção aos seus compatriotas. Nem para outro fim foram os consules creados. Mas a sua funcção tem um limite,—o limite que não poderia deixar de existir, porque é o unico admissivel—intervir PERANTE AS AUCTORIDADES DO PAIZ na defesa dos subditos da sua nação. Nunca, porém, se poderá admittir que essa intervenção seja levada ao ponto de abranger a fiscalisação de contratos entre colonos e fazendeiros, como erradamente pretende a *Tribuna* e muito acertadamente não permittirá o nosso governo, que não póde ser tolhido no exercicio da sua legitima auctoridade.

Deixando outros pontos dos periodos transcriptos do artigo de hontem da collega, para argumentar depois,—transcrevemos mais estas linhas:

«Ne giova dire che le garanzie offerte dall'Agenzia di Colonizzazione sono più che sufficienti a tutelare i diritti dei coloni, perchè noi potremmo facilmente dimostrare che l'Agenzia non tutela proprio nulla, e che ad ogni modo quand'anche così non fosse — non vedremmo per qual motivo legittimo si dovesse escludere l'autorità italiana da giudici arbitrali, in cui siano in ballo gl'interessi dei proprii connazionali.

D'altronde, se il Brasile ha bisogno di braccia, deve pur consentire a circondare delle garanzie necessarie».

Não é tão facil demonstrar, como pensa a *Tribuna*, que a Agencia aqui creada *non tutela proprio nulla*; E, se effectivamente está convencida do que affirma, que o demonstre, porque então pediremos licença á collega para demonstrar exactamente o contrario, que os contractos feitos no commissariado da Italia e por meio dos quaes o governo italiano pretende manietar os proprios immigrantes que aqui envia e que, como já se tem verificado, são os primeiros a acceitar, por offerecerem melhores garantias, os contractos da Agencia,—que os contractos feitos no commissariado da Italia, diziamos, não passam de um amontoado de absurdos.

Voltaremos ao assumpto.»

Do *São Paulo*, de 10.

Pobre lavoura!

Ainda não desconfiastes da enormidade do patriotismo desses defensores dos jornaes e respectiva secção livre? Não vêes que isso custará muito dinheiro?... si por como a favoura... Não ha exemplo, diz que o mundo é mundo, de tão generosa dedicação e abnegação igual!!! tudo já e ja, com tal ousadia que ao quinze milhões e tres francos ou tres mil e duzentos patrocas, que terão de pennar por tres gos e pesados annos, explicava? Quando a esmola é tanta, até os santos agradecem. Para concluir: A verdade que, de proposito, se encobre, é como o diamante que se oculta no seio da terra, e ella um dia ha de brilhar á luz do sol.

Infeliz Republica!

Pobre Jeremias!!

Loteria Esperança

Extrahido hontem

116048. 12:000$000, vendido pelo sr. Antonio Ferreira Brasil, agente na Bahia.

AGENCIA GERAL

Loterias da Capital Federal

Rua Direita, 39

Casa fundada em 1881 pelos actuaes proprietarios

Julio Antunes de Abreu & C.

Unica casa que o publico deve dar preferencia pela venda de seu varejo de importantes premios.

Sabbado proximo, 16 de junho

Premio maior

50:000$000

Por 6$000

Attenção—Das loterias da Capital Federal nunca foram annunciados premios que não fossem realmente vendidos.

GRANDE LOTERIA DE

SÃO JOÃO

Importante plano

PREMIO MAIOR

500:000$000

Extracção infallivel ás 3 horas da tarde

Sabbado, 23 de junho proximo

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral.

UNICA casa que em um anno pagou premios por 2 vezes em bilhete inteiro este grande premio.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes e actuaes representantes da Companhia Loterias Nacionaes do Brasil

Julio Antunes de Abreu & C.

39—RUA DIREITA—39

Caixa do correio, 77

Companhia Mogyana

Escrevem-nos:

«Na proxima assembléa geral da Companhia que terá logar á 30 do corrente, em Campinas, será apresentado um alvitre assignado, reclamando o ordenado dos trabalhadores da Via Permanente, para que continuem todos elles a receber o ordenado egual, como antigamente e não como está ultimamente sendo adoptado, que em uma turma de conserva com 3 trabalhadores que trabalham das 6 ás 6, em serviço egual e que, entretanto, uns ganham 2$000 e outros 3$000 e 3$600, devendo, portanto, passar os ordenados a 3$000 diarios, sem distincção ou protecção.

Quanto á reclamação que saiu no numero passado sob a epigraphe acima, no caso de não ser providenciado, será, então, enviado um numero do «Trabalho» á directoria para que sejam tomadas as providencias que o caso requer.

Sabe-se que o presidente da Mogyana está angariando o apoio e as assignatura dos accionistas, para obter a subida do dr. Robeiças, em virtude da opposição que fazem 3 directores.

A victoria é certa da parte do

Rebouças, pois que até aqui a sua administração tem sido a salvação dos interesses dos accionistas.

Porém, no caso de que o presidente consiga a retirada do dr. Rebouças, a gréve geral na Mogyana será inevitavel; com planos para que não possa ser suffocada de um momento para outro, contando os empregados, com o apoio dos accionistas favoraveis á permanencia do dr. Rebouças, que, para a sua boa administração na Mogyana já não precisa usar de energia: é bastante o respeito e sympathia que soube conquistar dos seus subalternos. Ahi é que está a sciencia de um bom administrador.

Hontem os empregados da Paulista declararam-se em gréve, pedindo a demissão de 3 superiores carrascos: hoje, os empregados da Mogyana projectam gréve em caso da retirada do dr. Rebouças.

UM OBSERVADOR.»

(Do *O Trabalho*, de S. Simão.)

Em prestações

COM OU SEM PREMIO

Terno sob medida, Impermeaveis, Vestidos para senhoras, Capas e paletots, boás, cortas de blusas, colletes etc.

IRMÃOS MASETTI

Rua Brigadeiro Tobias, n. 48

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é agradavel de tomar. Não é necessario enganar ou fazer promessas ás creanças. Ellas gostam d'elle e sabem tão bem como as pessoas adultas com que promptidão elle acaba com a tosse e allivia as dôres.

Sabemos que é perfeito em todo o sentido. Melhor do que isso, possuimos milhares de cartas de pessoas agradecidas, em toda a parte do mundo, que teem sido curadas por elle. Sabemos, com o seu longo estudo de medicina, que não ha remedio para a tosse egual a elle. Milhares de pessoas teem depositado confiança n'elle. Podeis decertó fazer o mesmo. Para o neto e o avô, a mãe e a filha, cada pessoa da familia, velhos e novos,

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é o maior de todos os especificos para affecções da garganta e dos pulmões.

Deveis ter sempre em casa um frasco de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U. A.

As Pilulas do Dr. Ayer curam indigestão

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

—EXTRACÇÃO—

Hoje Hoje

Extracção do 1.º sorteio da grande LOTERIA PARA S. JOÃO

em 4 sorteios

145:000$000— Por 4$000 Quartos, 1$

1º sorteio, 12 de junho—40:000$000
2º » 13 » » —25:000$000
3º » 15 » » —30:000$000
4º » 16 » » —50:000$000

Um só bilhete dá direito aos 4 sorteios.

Em 30 de corrente

50:000$000

Em 14 de julho proximo grande loteria em commemoração a tomada da Bastilha.

Premio maior

100:000$000

Por 6$000 Sextos 1$000

Os BILHETES destas loterias já se acham á venda em todo o interior do Estado e em todas as casas, kiosques, cambistas e na

Agencia geral

CASA LOTERICA

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

RUA DO ROSARIO, 2

S. Paulo

Declarações

A' praça

Eu abaixo assignado declaro que vendi minha casa de pensão e restaurante sito á rua Santa Theresa, n. 4-A, ao sr. Antonio Moreira Vaz, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar credor apresente suas contas para no prazo de 3 dias serem pagas.

ADOLPHO MARQUES DOS REIS COIMBRA

Eu abaixo assignado declaro que comprei do sr. Adolpho Marques dos Reis Coimbra, o seu restaurante-pensão sito á rua Santa Thereza, n. 4-A, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de 3 dias.

S. Paulo, 12 de junho de 1906.

ANTONIO MOREIRA VAZ

Agencia Official de Colonização e Trabalho

Avisa-se aos interessados que esta AGENCIA acha-se aberta das 8 ás 11 da manhã e das 12 ás 4 horas da tarde.

Rua Visconde de Parnahyba, junto á Hospedaria do Immigrante.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director da mesma.

A' praça

Antonio José Ferreira Monteiro e coronel Frederico Lopes Branco, o primeiro como solidario e o segundo como commanditario communicam a esta praça e á de interior que organisaram nesta data uma sociedade para o commercio de fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados, secos e molhados, etc., sob a firma de

F. MONTEIRO & COMP.,

successores de Frederico Lopes Branco, estabelecido na fazenda «Jatahy, municipio de S. Simão, ficando o activo e passivo a cargo da firma extincta.

Esperam continuar a mereçer a mesma confiança da firma antecessora.

S. Simão, 30 de abril de 1906.

Editaes

Em prestações

COM OU SEM PREMIO

Joias, Reguladores de parede, Despertadores, Machinas de costura, Bengalas, Chapéos de sol etc.

IRMÃOS MASETTI

Rua Brigadeiro Tobias, n. 48

Indicador

Medicos

DR. MIRANDA AZEVEDO—Medico. Consultas, de 1 ás 3 horas da tarde. Rua 5 Direita, 11—Chamados por escripto.

DR. EDUARDO GUIMARÃES—Ex-professor da Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Especialidade: tratamento das molestias diabetes, nervosas e do apparelho digestivo—Electrotherapia—Consultorio: rua de S. Bento, 47, de 1 ás 3. Residencia: rua Araujo, 61. Telephone, 1151.

DR. BUENO DE MIRANDA—Especialista: olhos, ouvidos, nariz e garganta; discipulo do notavel oculista Moura Brasil; com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex medico effectivo da Polytechnica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3. Residencia: 27, rua Riachuelo.

Pharmacia e Laboratorio homeopathico, segundo o systhema de Hahnemann, do medico DR. MARCOS ARRUDA, que tambem trata pelas sessões electricas—galvanica e faradica. Na cidade e largo de S. Paulo—rua da Gloria, n. 74.

DR. MELLO BARRETO—Oculista. Membro da Sociedade Opthalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. — Residencia: avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua S. Bento, 67.

DR. ADRIANO DE BARROS—recem-chegado da Europa, onde frequentou as mais importantes clinicas dos hospitaes. Clinica medica, com especialidade de crianças, molestias dos pulmões e do coração. — Cons.: rua S. Bento, 23, de 1 ás 3 horas. Resid.: rua Ypiranga, 32—Telephone, n. 922.

DR. RUBIÃO MEIRA — Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: alameda Barão de Ijmeira, n. 51. Consultorio: rua S. Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

Advogados

OS ADVOGADOS LUIZ B. DA Gama Cerqueira e J. Coutinho de Lima mudaram seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 1 (sobrado.

Traductores

TRADUCTOR juramentado E. HOLLENDER para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez.—Rua Senador Feijó, 27. Telephone, 531.

INDICADOR COMMERCIAL

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza* especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

ARMAZEM DO CARVALHO Rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel.—Molhados finos, generos alimenticios, etc. *Manoel Carvalho.* Telephone, 126.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtêm no Brasil e estrangeiro—BUSCHMANN & COMP., rua General Camara, 16—Rio de Janeiro

Annuncios

Optima pensão

a 70$000 por mez, interna de 100$ até 150$000, com quarto bem arejado e com muito asseio, á rua Brigadeiro Tobias, 23.

Pensão Forster

Para lembrança

Esmaltes executados em **seis horas**, para broches, alfinetes, medalhas e abotoaduras, que servem para *recuerdo*, jámais se perdendo da vista a physionomia de um ente querido.

Para presentes

Em **tres minutos** executa-se qualquer trabalho em fio de ouro, como sejam: broches, braceletes, aneis, grampos para chapéos prendedores de saias, presilhas e alfinetes para gravata, correntes para relogios, cordões para leques, abotoaduras etc., etc., com iniciaes, ou com tantas letras quantas forem determinadas.

Os preços são inacreditaveis

Nenhuma outra casa, na Republica brasileira, poderá executar qualquer trabalho congenere, quer em esmalte, quer em fio de ouro, pois o abaixo assignado tem privilegio do governo federal, para todo o paiz.

Remette-se para qualquer ponto da Republica um broche de fio de ouro, vistoso e elegante, por **10$ apenas.**

RUA S. BENTO, 46, S. PAULO

Arthur Oscar Ferreira Rangel

Pensão Allemã

RUA JOSE BONIFACIO, 29

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 e meia á 1 hora da tarde—Jantar, das 3 e meia ás horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados, 1$500: com meia garrafa de vinho especial, 2$000

TODOS OS DIAS UM PRATO ESPECIAL

Vinhos e licores finos *Cerveja em garrafas e chopp*

SERVIÇO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM

Vales para 30 refeições, 37$. Para internos tem 47 quartos mobiliados por 100$ até 150$ por mez. Externos, 70$ por mez. Diaria, 5$000

PIXE

EM QUARTOLLAS

Indispensavel para terreiros etc,

Deposito, na casa

NATHAN & C.

Rua S. Bento, 43

Sabonete de Reuter

PARA O

TOUCADOR, BANHO e USO DA INFANCIA.

É admiravelmente detergente, purificando e tornando clara a cútis mais endurecida. Cura rapidamente todas as affecções cutâneas locaes, e torna a tez completamente clara, transparente e formosa.

DE LA BALZE & C.—Rua S. Pedro, 72-Rio de Janeiro

GRANDE HOTEL

—E—

PENSÃO INTERNACIONAL

ROSA RIBEIRO, proprietaria da acreditada PENSÃO INTERNACIONAL, communica aos seus antigos hospedes e pensionistas e bem assim aos exmos. freguezes do conceituado e tradicional GRANDE HOTEL, ter tomado o predio por contrato, sendo reaberto no dia 7 de proximo mez de julho sob a denominação de GRANDE HOTEL e PENSÃO INTERNACIONAL e gerencia do sr. José Ferreira Teixeira.

PARIS (Francs)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32

(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Ao commercio

Guarda-livros, muito pratico, com optimos attestados, se offerece. Informações: «Casa Havaneza», rua de S. Bento, 4-A.

THEATRO SANT'ANNA

Empresa CANDBURG

Maestro regente da orchestra *Verissimo Gloria.*

Extraordinario e aperfeiçoado

CINEMATOGRAPHO FALANTE

O mais importante e aperfeiçoado apparelho que viaja pela America do Sul.

Grandioso repertorio de scenas completamente novas e de real merecimento.

HOJE Terça-feira 12 de junho HOJE

A's 8 e meia horas

GRANDIOSO ESPECTACULO

ULTIMA semana ULTIMA

Pela 1.a vez

O grande incendio EM ROMA

Extraordinario effeito

As scenas comicas

E' prohibido Caçar

O SONHO A LUA

Grande successo comico

Pela ultima vez

O grande premio do Jockey-Club de PARIS

(grande corrida de cavallos)

Pela 1.a vez em S. Paulo a aparatosa magica A GALLINHA DOS OVOS DE OURO, em 1 prologo 14 quadros e 3 apotheoses. E muitos outros quadros novos.

Espectaculos moraes, artisticos e recreativos, proprios para exmas. familias.

Frizas, 15$; camarotes, 10$; cadeiras, 2$; balcão, 2$; 1ª ala, 3$; geraes, 1$000. Os bilhetes a venda na «Rosario Paulista» e a noite na bilheteria do theatro

Amanhã—*A Passagem do Mar Vermelho ou A vida de Moysés e as Tentações de Sto. Antonio.*

Brevemente os Horrores da Inquisição.

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 36

SEPARADOR MONITOR

e outras peças privilegiadas para serviços especiaes em café

Machinas combinadas

Machinas avulsas

Grande reducção de preços

Pianos novos

allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniuns com 5 oitavas, 2 registros, 250$, e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afina-se, troca-se e concerta-se. Casa J. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants" 14, Rue du Sentier-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

EXIGIR O SELLO DA "Union des Fabricants"

Trabalhadores

Para serviço braçal, paga-se a razão de 3$500 diarios. Informações com Guinle & Cia., rua Direita, n. 7, baixos, das 8 de 11 da manhã.

EMPRESA PHOTOGRAPHICA BRASILEIRA

Rua de São Bento, 46

Photographia Universal

Execução de qualquer trabalho photographico, por qualquer systema, garantindo-se o serviço de que fôr encarregada a empresa.

RETRATOS DE TAMANHO NATURAL

Augmentos e diminuições ††† Panoramas de cidades e fazendas

Trabalhos em crayon, a bico de penna, a oleo e aquarellas

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Não se teme, em absoluto, os preços dos outros collegas, quaesquer que sejam.

Rua de São Bento, 46

O director, ARTHUR OSCAR FERREIRA RANGEL

NOVOS PERFUMES

DA CASA

V. RIGAUD

8, rue Vivienne, PARIS

Agua de Toucador KANANGA-OSAKA

Conserva a tez o incomparavel frescor da juventude.

Extracto, Sabonete, Pós de Arroz KANANGA-OSAKA

Extracto MODERN-STYLE
— GONIA
— VIOLETA FRESCA
— MIMOSA RIVIERA

Extracto CRAVO de MYSORÉ
— AMARIS
— ORCHIDEA de BENGALA
— PERFUME das ACTRIZES

Sabonetes e Pós de Arroz com os mesmos cheiros

Agua de Colonia MODERN-STYLE — *Loção das* ACTRIZES.

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36

Secção de fabricação

Officinas mechanicas — Fundição de ferro e bronze

Carpintaria e serraria

Acceita encommendas, executando-a com promptidão e esmero

Nova reducção de preços

Hotel e Pensão Central

RIO DE JANEIRO

Praça da Republica, 115

Lado direito da Estação Central

Tem excellentes commodos para familia, diaria com pensão 7$ e 8$000: Commodos 3$ e 4$000.

Proprietario,

Reimiro Pereira Gomes

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Rua 15 de Novembro, 36

SECÇÃO DE IMPORTAÇÃO

Grande importação de materiaes para construcção e para estrada de ferro: Cimento, pinho de riga, vigas de ferro.

Ferro e aço em barras e em chapas, tubos pretos e galvanizados, arame farpado, ferro guza, telhas de zinco, correias, carvão, oleos para machinas, tintas, breu, soda caustica etc., etc.

BICHOS ETC...

Palpites para hoje:

92--392

37---437

16—561

Azar

879 79

—Em egual data do anno passado, deu a centena.

—Hontem, pelo Rio, deu o grupo 13, centena 159.

—Por S. Paulo, o grupo 6, centena 923.

—Pela loteria Esperança, o grupo 12, centena 048.

Zebisko

Parte Commercial

Informações e Telegrammas

O CAMBIO

Permaneceu hontem, por todo o dia, no «Banco Italiano del Brasile», a tabella de 16 7|16, e, nos demais bancos, a de 16 3|8 d. sobre Londres.

O nosso mercado de cambiaes, abriu hontem paralysado com os bancos italiano, sacando a 16 7|16; com os inglezes e «Brasilianische Bank für Deutschland», a 16 13|32 e com o Banco Commercio e Industria, a 16 3|8.

Mais tarde, então, este ultimo banco, tambem negociava a 16 13|32

Nesta posição esteve o mercado inalteravel por todo o dia, e, assim até a hora do encerramento.

O movimento dos negocios feitos durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 16 3|8 a 16 7|16.

Os soberanos foram hontem negociados pelo *Banco Commerciale Italiano, Brasilianische Bank für Deutschland, London and River Plate Bank* e *Banco Italiano del Brasile* e casas de cambiaes, ao preço de 15$025.

A' taxa de 16 3|8, que foi a official de hontem, para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 14$656, o franco, 583, o marco, 719.

A' vista, 16 1|4, a libra vale 14$769, o franco, $587, o marco, $725, a lira, $587, cem reis fortes, $322, e o dollar, 3$044.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	16 3|8	16 1|4
Paris	583	587
Hamburgo	719	725
Italia	—	587
Portugal	—	322
Nova York	—	3$044
Soberanos	—	15$025

Extremos:

Contra banqueiros, 16 5|16 a 16 7|16

Contra a caixa matriz, 16 3|8 a 16 13|32.

Em egual data do anno passado:

Foi domingo.

Movimento de cambio em Santos

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS, 11 (ás 10.25 horas)

Bancario, 16 7|16.
Letras, 16 1|2.
Compradores, 16 17|32.
Mercado, firme.

SANTOS, 11 (ás 12.30 da tarde)

Bancario, 16 13|32.
Letras, 16 1|2.
Compradores, 16 17|32.
Mercado, paralysado.

SANTOS, 11 (ás 2.45 horas da tarde)

Bancario, 16 13|32.
Letras, 16 1|2.
Compradores, 16 17|32.
Mercado, paralysado.

SANTOS, 11 (ás 4.35 da tarde)

Bancario, 16 13|32.
Letras, 16 1|2.
Compradores, 16 17|32.
Mercado estavel.

O CAFE'

(Pelo telegrapho)

JUNDIAHY, 10

Foram recebidas, hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 7.388 saccas de café, sendo 6.803 saccas despachadas para Santos e 585 saccas para S. Paulo.

SANTOS, 10

Entradas	8.812	saccas
Desde 1º do mez	97.338	»
Desde 1º de julho	6.786.623	»
Existencia	471.096	»
Média	8.848	»
Café despachado	15.350	»
Café embarcado	7.402	»
Desde 1º do mez	23.619	»
Saidas:		
Europa	1.562	saccas
Estados-Unidos	7.422	»
Buenos-Aires	3.475	»
Cabotagem	—	»
Montevidéo	100	»
Total	12.499	»

Café baldeado

SANTOS 10

Baldeado hoje	9.111	saccas
Jundiahy	5.995	»
Na Sorocabana	812	»
Campo Limpo	—	»
Braz	67	»
Pary e S. Paulo	2.307	»
Desde 1º do mez	98.046	»
Desde 1º de julho	6.784.318	»

Em egual data de 1905

Foi domingo.

RIO, 11

Embarcado	9.497	saccas

Mercado, calmo.

Informações da praça:

Entradas	12.679	saccas
Embarques	9.497	»

Mercado, estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Fechamentos em 9 de junho:

Havre, 44 3|4, 46.
Hamburgo, 36 1|2, 37 3|4.
Estados-Unidos, 5 pontos de baixa parcial.

COTAÇÕES

6,30 6,45 6,80 6,90.

Disponivel, 1|16 de alta.

Cotações:

Typo 7, 7 1|16.
Typo 8, 7 7|16.

Vendas em 11 de maio de 1906

Havre	18.000	sacs.
Hamburgo	—	»
Estados-Unidos	21.000	»

Abertura em 11 de junho:

Havre, 45, 46 1|4.
Hamburgo, 36 1|2, 37 3|4.
Estados-Unidos, 5 a 10 pontos de alta.

Ao meio-dia:

Havre, inalterado a 11 de alta.
Hamburgo, inalterado 1|4 a 1|2 de alta.

E. DE FERRO SOROCABANA

Movimento de Café em 11 de junho

Descarregadas em S. Paulo e Prado Chaves	400
Baldeadas em S. Paulo para S. P. R.	1.008
Baldeadas em Jundiahy	—
Baldeadas em S. Paulo para o Rio	—
	1.408

Existencia de café em 10.

Secção Sorocabana

Café em carros	2.838	sac.
Café em armazens	209	»
	3.047	sac.

Secção Ytuana

Café em carros	65	sac.
Café em armazens	30	sac.
	95	sac.

VALORES DA BOLSA

Negocios realisados

10 letras da Camara de Santos, 1ª, a 9$000
5 letras da Camara de S. Paulo, (7º emprestimo), a 8$500
14 acções da Companhia Paulista, a 243$000
14 idem, idem, a 243$
1 idem, idem, a 243$
4 acções do Banco de S. Paulo, a 127$000

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado, 3%, (de 1:000$)	—	910$
Idem, idem, da 3ª, (de 500$)	—	—
Apolices geraes de 5 %	—	—
Emprestimo do Estado de 1906 (libras 3.800.000-12-6)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
3º emprestimo	—	—
6º emprestimo	—	75$
7º emprestimo	—	89$5
Idem (30 dias)	—	—
Letras da Camara de Santos (1ª emissão)	91$	—
Idem, idem, (2ª emissão)	92$	96$
Idem da Camara de S. Simão	—	68$
Idem, idem, (2ª emissão)	—	—
Idem, idem de Santa Rita	—	—
Idem da C. de S. Carlos (com 10 %)	—	75$
Idem, idem com 12 0|0	—	75$
Letras da C. de Campinas	82$	78$
Idem de Campinas de 200$	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	200$
Idem da Camara de Jundiahy	—	58$
Idem da Camara Municipal de Araras	100$	85$
Idem da Camara de Ribeirão Preto ex-ju.	71$	66$
Idem, idem, da Camara de Ribeirãozinho	—	70$
Acções de bancos:		
Commercio e Industria	326$	320$
Credito Real, cart. hypothecaria	—	—
S. Paulo	129$	—
União de S. Paulo	—	5$
Comm. Italiano	205$	—
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Industrial Amparense	—	—
Banco Italiano del Brasile com 50 %	—	48$
Acções de Companhias:		
Mogyana	258$	253$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Paulista	244$	242$
Idem a 30 dias	—	—
E. de F. de Dourado	—	215$
Melhoramentos S. Paulo	60$	50$
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	100$	90$
Mechanica	—	—
Mac-Hardy	—	—
Debentures:		
Telephonica	120$	98$
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	190$	—
Empreza Aguas e Exgottos de R. Preto	—	—
Industrial de S. Paulo	—	170$
Letras hypothecarias:		
B. Credito Real de 6 % (em liquidação)	—	14$
Idem 6 %, a 30 dias	—	—
Idem 8 %,	—	14$
Idem 8 %, a 30 dias prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias, á vontade do vendedor	—	—
Banco U. S. Paulo	—	56$

Praça do Commercio:

Está como inspector do mez de junho o sr. Francisco Cuoco.

RENDIMENTOS FISCAES

SANTOS, 11

Recebedoria:

Exportação	39:969$697
Impostos	2:131$850
Estampilhas	312$000
Total	42:136$547

No anno passado:

Foi domingo.

SANTOS, 10

Alfandega:

Papel	58:825$048
Ouro	42:804$249
Consumo	5:790$000
Estampilhas	1:333$000
Verba	439$340
Telegrapho	317$670
Licença	300$000
Guias	40$000
Total	109:579$347

No anno passado:

Foi domingo.

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria de Rendas:

Theodor, Wille & C.	13:024$000
F. Matarazzo & C.	5:163$264
E. Johnston & C.	5:572$800
Nossack & C.	4:212$000
Zerrenner, Bulow & C.	3:877$140
Hard, Rand & C.	2:916$000
Malta Cerquinho & C.	1:115$232
Prado Chaves & C.	1:296$000
Prado Lima & C.	1:011$868
Barbosa & C.	648$000
Diogenes Ferreira & C.	287$712
Alves Lima & C.	129$000
A. Trommel & C.	100$000
H. Pupo de Moraes	87$200
Antonio Gomes	45$000
Antonio Carlos Silva & C.	40$500
Passos e Cunha	39$000
Carraresi & C.	11$000
Araujo Tavares & C.	10$000
B. Pinheiro	7$400
F. Carmo & C.	10$300
Victor Breithaupt & C.	5$000
João de Mello & C.	5$000
Americo Martins Irmão Poyares	5$000
B. Ernesto Guimarães	5$500
João Jorge Figueiredo	5$184
Companhia Mechanica	4$000
A. M. Guimarães & C.	3$700
Bento de Souza & C.	3$500
Arthur Correia	2$998
Luiz França dos Santos	2$100
Diversos	5$400

Alfandega

Commissão de tarifa

Sob a presidencia do sr. inspector reuniu-se essa Commissão, no dia 7 de Junho, dando parecer sob as seguintes questões:

N. 369, J. B. Pimentel Filho, pedindo classificação. Decisão: tijolo de barro simples, para a taxa de 850 reis por metro do art. 620.

N. 370, João Bricola e Comp. despacharam pela nota n. 23.599 do corrente como pós de côr para dourar ou pratear para a taxa de 1000 reis do art. 165. Decisão: palhetas de cobre (aurepel) para a taxa de 1$000 por kilo do art. 655.

N. 371, Manoel de O. Lima despachou pela nota 24266 do corrente como pós de côr para dourar ou pratear para a taxa de 1$000 por kilo do art. 165. Decisão: folhas de cobre (europel) para a taxa de 1$ por kilo do art. 699.

N. 372, A São Paulo Gas Company despachou pela nota n. 24.700 do corrente, como obras não classificadas de cobre para a taxa de 2$ por kilo do art. 699. Decisão: a amostra n. 3 bem despachada e as ns. 1 e 2 como pertencendo ao bronze, de cobre.

N. 373, Estrada de ferro Mogyana, pedindo classificação. Decisão: a amostra n. 1, como pertencendo a cadeiras de carros de estradas de ferro—ad valorem na razão de 30 % e a de n. 2, como feltro para calafetar.

N. 374, João Maynart despachou pela nota n. 2555 do corrente como legumes frescos para a taxa de 200 reis do art. 102. Decisão: legumes em conserva para a taxa de 800 reis por kilo do art. 102.

375. O governo do Estado de S. Paulo despachou livre de direitos como fio de arame de ferro liso para a taxa de 100 reis do art. 749. Decisão: bem despachado.

376. Antonio Carlos da Silva & C., despacharam pela nota de 1ª conferencia, como cobertores de lã ordinario para a taxa de 1$500 por kilo do art. 503. Decisão: cobertores de lã, de côres para a taxa de 4$ por kilo do art. 503.

377. Fili. Martinelli & C., consultando se as estampas de que juntam amostras pelo facto de estarem numeradas são consideradas sem valor. Decisão: estampas não classificadas para a taxa de 5$000 do art. 604.

378. A Companhia Mechanica Importadora de S. Paulo, despachou pela nota de 1ª conferencia como producto chimico não classificado para a taxa de 50 % do art. 328. Decisão: bem despachado.

379. Amazonas & Freire, pedindo classificação. Decisão: tecido de algodão, base 10×10 fios, tinto do art. 472.

380. Americo Martins Irmão Poyares, pedindo classificação. Decisão: setineta de algodão tinta, de art. 473.

381. Fili. Martinelli & C., pedindo classificação. Decisão: as amostras ns. 13, 17 e 21, tranças de algodão não especificadas e as demais amostras como rendas de algodão não especificadas.

382. Avelino Silva & C., pedindo classificação. Decisão: meias de algodão não especificadas, cortas, de mais de 20 centimetros de comprimento no pé para a taxa de 4$ por duzia de pares do art. 465.

383. Barberis Monesi & C., pedindo classificação. Decisão: papel ordinario para embrulho, aspero de dous lados para a taxa de 200 reis por kilo do art. 612.

Requerimentos

4855. A Trommel & Comp.—Como parece ao sr. chefe da 1ª secção;

4862, Arthur J. Duff, — 1ª secção.

4875, Alexandre de Miranda, —Na forma do parecer do sr. chefe da 1ª secção.

4807, Fili. Martinelle & Comp. — Ao sr. Gusmão, para proceder de accordo com o parecer do sr chefe da 1ª secção.

4603, George W. Ennor, — Despache de accordo com a verificação.

4606, O mesmo—Despache de accordo com a informação.

4861, João Bricola & Comp. — Informe ao sr. chefe da 1ª secção.

4872, Nathan & Comp. — A o sr. Lopes para attender.

Restituições

O sr. inspector auctorisou hontem as seguintes:

A. F. S. Hampshire & Comp, 670,770, B. Pinheiro 40.290 e Fili Martinelli & Comp. 69.509.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

«San Nicolas», 27, «Bahia», 4 de julho; «Assuncion», 18 de julho «Pernambuco», 25 de julho.

O paquete allemão

TUCUMAN

Capitão, H. Hansen

Sahirá de Santos no dia 13 de junho para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, e Hamburgo

Preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio, 40$ e 20$, respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 165$, incluindo o imposto.

Todos os paqueles desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paqueles ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de ceia.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.

Rua José Bonifacio, 21—S. Paul

Companhia de Navegação "CRUZEIRO DO SUL"

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

SATURNO

DUAS HELICES

Sahirá de Santos em 15 de junho para

São Francisco, Itajahy, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires

Para fretes passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & COMP.

S. PAULO—Largo do Ouvidor, 2

SANTOS—Rua de Santo Antonio, ns. 54 e 56.

RIO DE JANEIRO—Rua da Alfandega, n. 31.